

PREÇO  
CR \$ 2.50

# O TICO-TICO

N. 1927

JUNHO DE 1946

ANO XLI



ARCINDO



## Album para NOIVAS

ALBUM N.º 3

**E**STE novo álbum, em suas 44 páginas apresenta, em desenhos originalíssimos, todas as peças para a confecção de deslumbrante enxoval para noiva.

Desde a menor guarnição ou detalhe de lingerie, até nos belíssimos lençóis, colchas, toalhas de chá, nada foi esquecido. Tudo apresentado com explicações para a execução.

Desenhos que encantam o mais exigente das noivas.

Cr \$ 12,00

## ROUPINHAS DO NÊNÊ

ALBUM N.º 2



**C**OM este Album, podem ser feitos "cinco completos Enxovais" para recém-nascido. O bom gosto nos detalhes, a finura dos desenhos e as amplas explicações para a execução, fazem do "Roupinhas do Nêê", verdadeiro manual artístico para confecção de enxovais para bebês.

Cr \$ 12,00

## BORDADOS INFANTIS

**U**m álbum muito colorido, apresentando trabalhos simples, com que as meninas proveitosamente, podem desenvolver os seus conhecimentos de trabalhos manuais.

Desenhos bonitos de fácil execução.



Cr \$ 10,00

## FIGURINO INFANTIL

Album n.º 5



**N**EM só as costureiras terão neste álbum os melhores modelos de vestidos e roupinhas para crianças. Todas as senhoras que tocam para os seus filhinhos, mesmo sem grandes conhecimentos de costura, poderão executar os modelos que publica em suas 40 páginas, todos preciosos e práticos.

Explicações detalhadas dos modelos, para a sua confecção.

Cr \$ 15,00

## MONOGRAMAS ARTISTICOS



Monogramas para todos os fins, nos estilos mais preferidos, e letras para fazer os mais caprichosos combinados.

O maior e mais completo álbum de monogramas que já se publicou, e o mais perfeito em gosto e variedades.

Uma preciosa coleção que, durante anos, será sempre nova.

Album em grande formato, com 44 páginas, capa lindamente colorida.

Cr \$ 15,00

## Motivos para Bordar

ALBUM N.º 2



**U**m bonito álbum lindamente colorido, que reúne delicada variedade de desenhos para bordar pequenas peças.

Enfeites, monogramas, figuras, bichinhos, etc., tudo do melhor gosto, úteis para qualquer coisa e em qualquer ocasião.

Um álbum ao qual as senhoras recorrerão para pequenos trabalhos, e onde sempre encontrarão motivos do seu agrado.

CR\$ 12,00

# TODOS

estes albums são editados pela Biblioteca de "Arte de Bordar". Faça seu pedido acompanhado da respectiva importância. Aceitamos encomendas pelo serviço de reembolso postal. — Pedidos à S. A. MALHO — Rua Senador Dantas, 15-5. and. Caixa Postal, 880 — Rio — À venda nas livrarias.

# LIÇÕES DE VOVÔ

Meus netinhos.

Estão aí as festas juninas, comemorativas dos nascimentos de São Antonio, São João, São Pedro e São Paulo.

Todos vocês apreciam as fogueiras, os fogos de artificios, os balões bonitos. E quem é que nã gosta de vêr o céu cheio de lindas lanternas coloridas acesas, levadas pelo vento, como se fossem estrê-las que se movessem numa sarabanda luminosa?

Entretanto, os balões são um divertimento perigosissimo, e bom seria que vocês, compreendendo isso, se privassem do prazer de soltá-los, para ter outro prazer bem maior: o de não concorrer para aumentar o perigo de causar incendios.

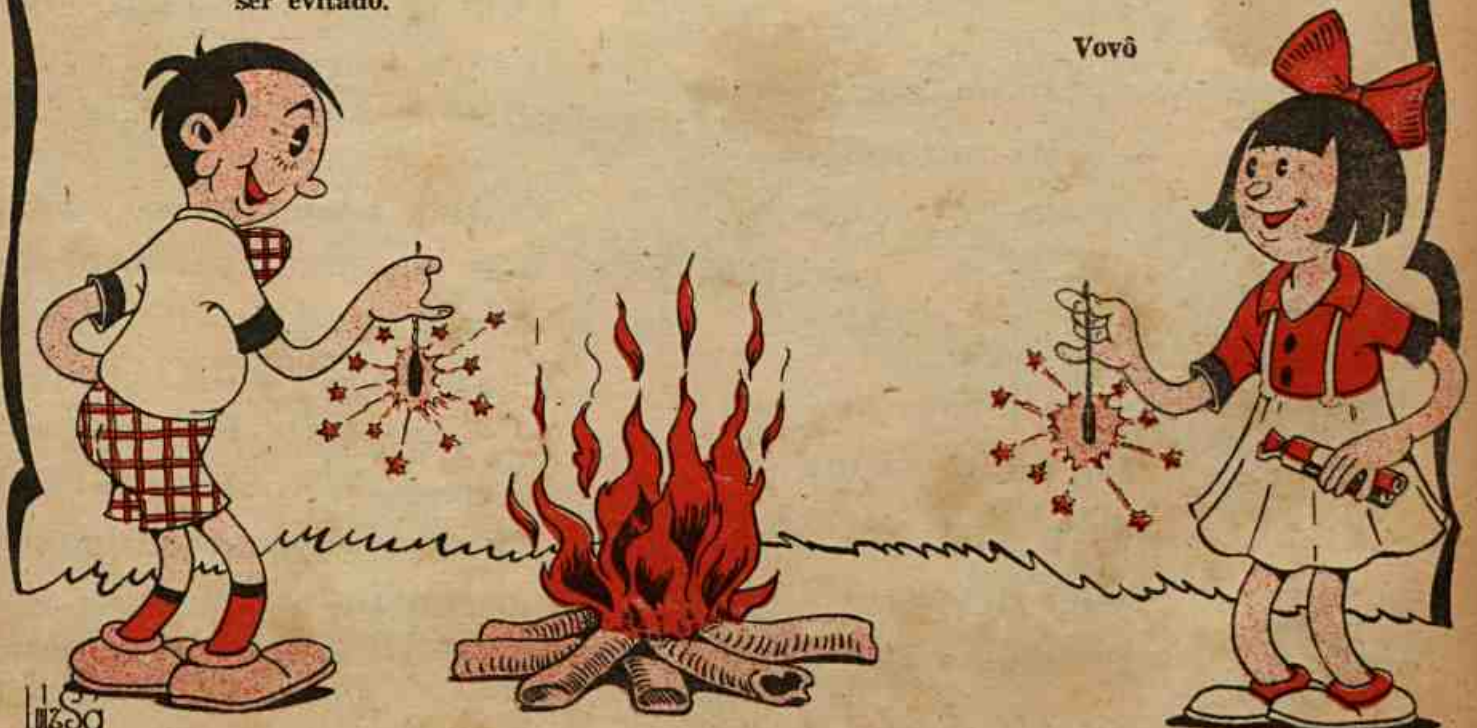
Cada balão que sóbe, é uma ameaça à propriedade alheia às casas, às roças, às plantações.

A "bucha", ou "morrão", caindo acêsa, pôde ser a causa de uma grande catástrofe.

Por que os meus netinhos não se contentam com o prazer de acender apenas as lindas fogueiras, de acender os seus fogos luminosos de salão, pondo de lado os balões que tanto perigo representam?

Eis uma cousa que bem pouco custaria, e que se todos concordassem em pôr de lado, nas festas dêste mês, em nada prejudicaria a alegria dessas mesmas festas, com a vantagem de um grande perigo ser evitado.

Vovô



# AS NOTAS DE MÚSICA

CONTO DE

Artur de Castro Borges

O ntem, vi Ritinha atravessando a rua com um livro muito grande debaixo do braço.

Chamei-a e perguntei-lhe :

— Onde vai você, com êsse album tão grande ?

— Vou à casa de D. Marocas, estudar piano.--foi a resposta.

Já que ela estava procurando conhecer, aos pouquinhos, a musica, perguntei-lhe outra vez :

— É você sabe porque as notas musicais se chamam dó, ré, mí, fá, etc. ?

Ela me respondeu muito interessada :

— Não, senhor.

— Então, escute-me.

— Houve, há muitos anos, numa cidade antiga, dois sapateiros que moravam, um em frente

ao outro, assim como nós dois. Só que tem que a cidade não tinha ruas largas e a em que viviam era tão estreita, tão estreita, que quase não se via o sol.

Quando Dó-ré-mí (assim se chamava o primeiro) batia sola-pein! pein! pein!, o outro de lá costurava sapatos : - pra-ca-tá, pra-ca-tá, pra-ca-tá... e ambos se ouviam, porque uma sapataria era mesmo muito pertinho da outra.

Certo dia precisou um deles secar a tinta de um sapato, mas o sol estava tão sumido, tão sumido, que de cá não se via. Então, pensando que do outro lado o sol estivesse quentinho, gritou, perguntando :

— Dó-ré-mi, fa (z) sol lá ?

E Dó-ré-mi respondeu : si (m)!

Daí existirem hoje as notas musicais : dó, ré, mi, fá, sol, lá e si.

♦ ♦ ♦

Ritinha achou muito engraçado, mas eu, mais que depressa, lhe disse que aquilo era "historia".

E acrescentei mais :

— Vá depressa, Ritinha, você já está atrasada ; outro dia eu lhe conto de onde vieram verdadeiramente os nomes das notas :

(Do livro em preparo - "Historinhas")





# O CHACAL, A RAPOSA E O LÔBO



O Chacal é uma pequena espécie de Lobo. É um animal vil que vagueia atrás do Leão e do Tigre como uma sombra, e alimenta-se dos restos das suas refeições. Os chacals alimenta-se de imundícies e são grandes ladrões.

A Raposa é um animal cruel mas de agradável aspecto. Como o leopardo, mata o que puder; é capaz de destruir uma capoeira, embora só necessite de uma ave para a sua alimentação. Vive num buraco feito no solo, no campo, na estrada ou no tronco de uma velha árvore.



Os Lobos caçam juntos, em bandos chamados alcateias; quando o solo está coberto de neve e o alimento falta, percorrem muitos quilômetros em busca de cavalos e homens. Alguns vezes o viajante tem que lhes deixar um cavalo para os satisfazer, e salvar-se com os que lhe restam.



Paulo  
AFFONSO

# 11 DE JUNHO

A batalha naval de Riachuelo, travada a 11 de Junho de 1865, é um dos gloriosos episódios da história do Brasil. Estávamos lutando, então, contra um tirano, o ditador Francisco Solano Lopez, que dominava o povo paraguaio e alimentava idéias de domínio absoluto dos demais países sul-americanos. O comandante em chefe do nosso Exército era o General Osório, e uma divisão da nossa esquadra foi confiada ao almirante Francisco Manoel Barroso, depois Barão do Amazonas. Em 11 de Junho



BARROSO

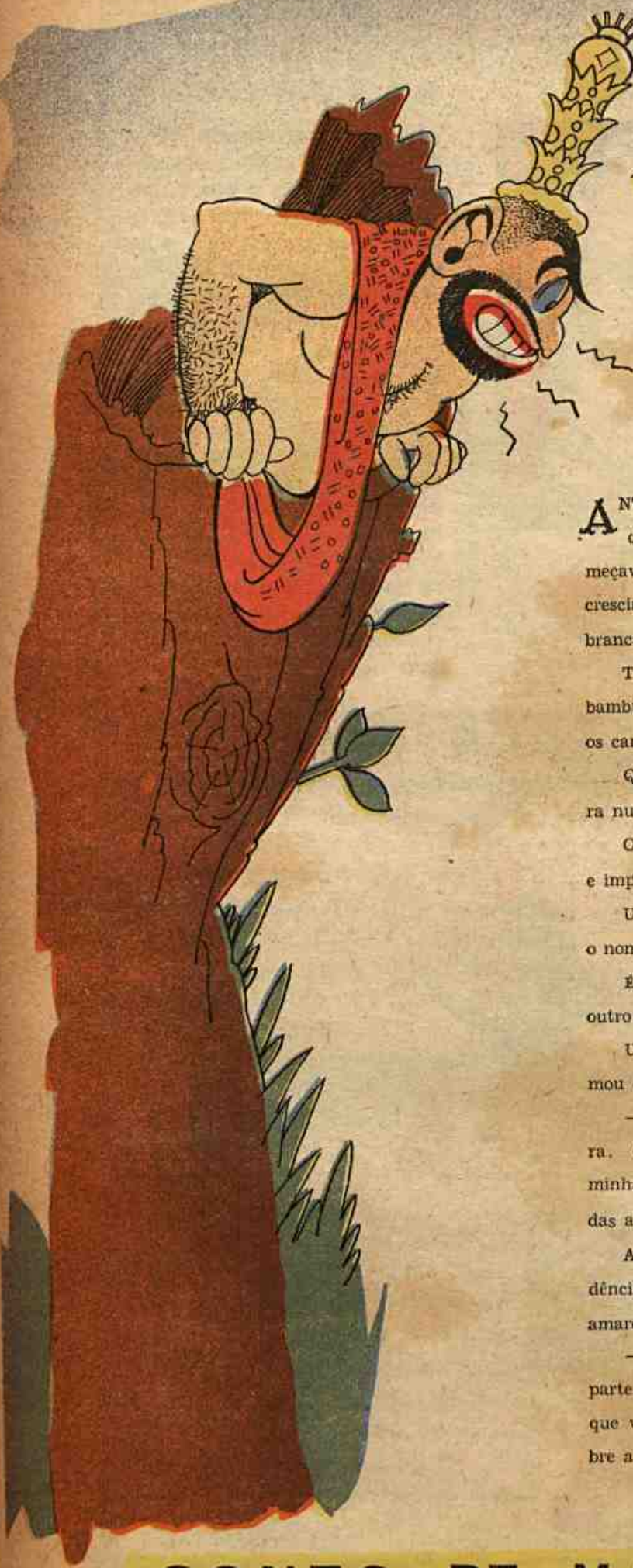
essa divisão foi atacada de surpresa, no rio Paraná,

## A BATALHA DE RIACHUELO

no lugar chamado Riachuelo, por toda a esquadra paraguaia e por baterias colocadas nas margens. Por parte dos nossos, teve lugar toda uma série de feitos heróicos, em que sobressaíram Marcílio Dias, Greenhalgh, Pedro Afonso e outros. O grande herói do feito, porém, foi o almirante Barroso, que com sua bravura, seu exemplo e seu grande conhecimento das manobras guerreiras sobre água, conduziu a nossa bandeira à vitória sobre o inimigo, mais numeroso e mais bem armado que nós.

### ARRE! QUE DENTE DURO!!





# UMA Lenda

**A**NTIGAMENTE, nos primeiros tempos do mundo, quando o Progresso não existia e as cousas mais simples começavam a aparecer, os vegetais, ou melhor, as plantas que cresciam na terra não eram verdes como são agora. Eram brancas, branquinhas, brancas como leite puro!

Tudo era branco! Brancas era as rochas, branco o bambu, branca era também a graminha tenra que cobria os campos!

Que beleza! Um alvo lençol parecia envolver a terra numa brancura sem fim!

Ora, havia, nesse tempo, dois reis que eram ranzinhas e impertinentes.

Um deles se chamava Clóro, e o outro, mais moço, tinha o nome de Fila.

Esses dois reis não eram amigos. Um não gostava do outro. Viviam às turras. Brigavam por qualquer coisa.

Um dia o rei Clóro teve uma idéia extravagante. Chamou os seus ajudantes e disse-lhes:

— Já estou cansado de ver tanta brancura sobre a terra. Quero mudar a cor do mundo inteiro! Vocês irão, por minha ordem, pintar de amarelo e de amarelo bem vivo, todas as plantas que encontrarem.

Aconteceu que nesse mesmo dia o rei Fila, por coincidência (ou por saber que o seu rival Clóro só gostava do amarelo) chamou os seus guardas e assim falou:

— Já estou irritado com o branco que vejo por toda a parte. Essa brancura do mundo deixa-me nervoso. Quero que vocês pintem de azul todas as plantas que crescem sobre a terra!

**CONTO DE MALBA TAHAN**



# VERDE e AMARELA

Agora, meninos, vejam só que aconteceu por causa da extravagância dos dois reis malucos. Os homens do rei Clóro pintavam as plantas de amarelo. Vinham depois os guardas do rei Fila e, zás! passavam azul forte por cima de tudo!

Ora, todo mundo sabe que amarelo com azul dá verde. Resultado: ficou tudo verde! Verde as folhas, verde a grama, verde o bambú e verde a goiaba!

Os naturalistas dizem hoje, nos seus livros cheios de gravuras, que o verde que aparece nas plantas é devido à clorofila (palavra que lembra os nomes dos reis: o Clóro e o Fila!)

E reparem, ainda, numa coisa muito importante:

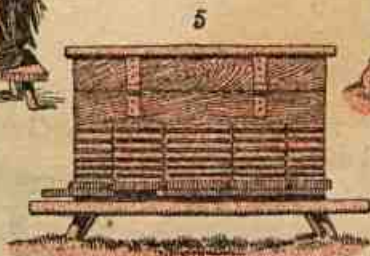
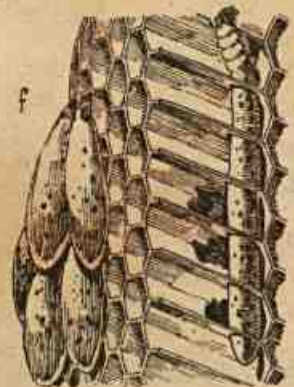
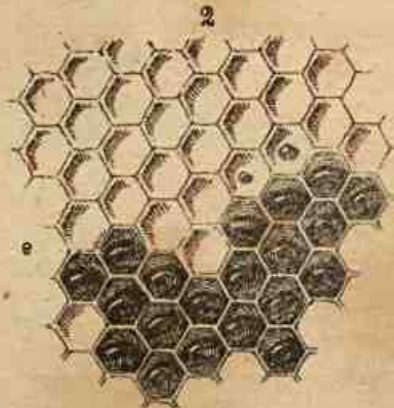
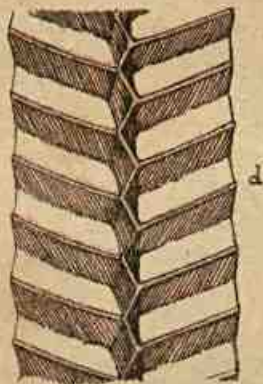
— Na hora em que os guardas, apressados, faziam as suas pinturas, as aves, espantadas com o barulho, voaram e fugiram para longe. Algumas entretanto, ficaram dormindo sobre os galhos e levaram boas pinceladas e respingos azues e amarelos.

E' por isso que certos papagaios e algumas araras tem o papo amarelo. O periquito ficou todo verde!

Há ainda uma particularidade muito curiosa, que não deve ser esquecida: os pintores do rei Clóro e do rei Fila trabalharam com tanta pressa, e tão mal, que deixaram de pintar várias plantas. Essas plantas esquecidas ficaram sem clorofila. Os cogumelos, por exemplo, não têm clorofila!



# No Mundo dos CONHECIMENTOS



## LEGENDAS

- |   |   |
|---|---|
| 1 - Abelhas; a) rainha; b) operaria; c) macho.      | 6 - Colméia num tronco.                   |
| 2 - Favos; d) corte esquemático; e) células de mel; | 7 - Defumação.                            |
| f) traça da cêra; casulos e larva num favo.         | 8 - Defumador.                            |
| 3 - Colheita de um enxame.                          | 9 - Faca especial para a divisão do favo. |
| 4 - Colméia comum.                                  | 10 - Extrator.                            |
| 5 - Colméia de Layens.                              | 11 - Seleccionador da cêra.               |

## A ABELHA E O MEL

A abelha é um inseto que pertence à ordem dos himenópteros, do gênero ápis.

Há uma dúzia de espécies, dentro desse gênero, e a mais importante é a abelha de mel, doméstica.

A abelha, por meio de uma tromba, suga o mel das flores, chamado néctar e leva-o para a sua colmeia, onde vai servir de alimento às suas crias.

Normalmente, as abelhas produzem apenas cerca de meio quilo de cêra por cada trinta quilos de mel. O fabrico de cêra é o trabalho reles da colmeia. As abelhas novinhas, ainda muito verdes para voar, empanzinam-se de mel e ficam depois inativas, suspensas em cadeias ou cordões, enquanto certas glândulas especiais do abdômen vão produzindo a cêra líquida. Para cada cinco a sete quilos de mel que consomem, essas gratonas produzem só umas 500 gramas de cêra.

Pelo que se tem observado, as abelhas chegam a voar 16 quilômetros em busca do néctar, sendo que 8 quilômetros é o limite normal de voo.

O cultivo das colônias de abelhas, para aproveitamento do mel, chama-se apicultura, e a essa rendosa exploração se dedicam inúmeras pessoas, havendo grandes organizações exclusivamente mantidas por essa espécie de negócio.

Além de fornecer o mel, a abelha produz a cêra, e sua utilidade como auxiliar da agricultura é notável, pois no seu ir e vir pelas plantas floridas, a abelha transporta nos pêlos das patas o pólen das flores, ajudando a fecundação.

Em estado normal um enxame consta de 600 a 1.000 zangãos, uma rainha e 20 a 30 mil operarias. Estas é que têm a seu cargo os serviços da colmeia.

O homem, explorando as colmeias, recolhe o mel e a cêra, e para isso são usados vários processos, uns primitivos, outros mais modernos.

Alida com as abelhas requer cuidados especiais, porque o ferrão, de que se servem para se defender, instila um veneno parecido com o das cobras. Por isso os apicultores usam luvas, e rédes de filó que lhes protegem as faces.

O mel tem que ser beneficiado, para o uso industrial, ou em medicamentos, ou em fabrico de doces, balas, etc.

Vejam, na página anterior ilustrações sobre a apicultura e sobre o trabalho das abelhas.

# As três filhas do Alfaiate

(Conclusão da página 39)

A O vê-la trabalhar, a Cabra estava muito contente e a moça também.

E ali ficou por muito tempo sem precisar ir a outra parte procurar emprego.

Mas as mais velhas, sentindo inveja da boa sorte da irmã menor, certa noite vieram rondar a casinha da Grande Cabra Negra e espiar pela janela. Marta, a terceira filha do alfaiate, estava acendendo o fogo.

— Oh! — exclamou Livia, a segunda — farei com que não possa acendê-lo!

E soprando suavemente, depois de entreabrir a janela, fez com que o carvão, que começara a pegar fogo, quase se apagasse.

— Como és insensata! — disse a mais velha, que se chamava Olga. — E' melhor eu soprar, porque assim as labaredas aumentarão violentamente e em pouco a casa toda se queimará. E nesse caso a Grande Cabra Negra terá que deixar o bosque, culpará Marta e por isso a castigará.

E soprou fortemente. O fogo, que

parecia apagado, avivou e começaram a surgir grandes labaredas.

— Senhora Cabra Negra! — gritou Marta. — A casa está pegando fogo!

A Cabra acudiu correndo e, enchendo de água um grande balde, atirou sobre o fogo e fechou a janela.

— Oh! — exclamou. — Isto deve ter sido feito por uma mocinha que esteve aqui antes de você, e que corria como o vento.

— Era minha irmã Olga — disse Marta. — Por favor, senhora Cabra, deixe-a entrar que lá fora está muito frio e talvez ela tenha fome.

— Mas, note que eu farei isto por você somente. Porque você é boa; porém ela terá que corrigir seus modos.

Marta saiu e surpreendeu as duas irmãs, que não tiveram tempo de fugir.

— Venham — disse-lhes generosamente a menina. — A Cabra Negra permitiu-me trazê-las. Só me falou de ti, Olga, mas estou certa de que também aceitará Livia, que lhe poderá ser útil.

QUANDO a Grande Cabra Negra viu Olga e Livia, disse-lhes:

— Creio que se modificardes um pouco vossos modos, poderemos entender-nos e viver juntas. Olga me servirá quando tiver que fazer alguma coisa com pressa, como perseguir os animais, no bosque, recolher a roupa quando ameaçar chuva e colher os frutos maduros nas árvores. Quanto a Livia, também será útil para atender-me silenciosamente, quando estiver enferma; e cuidará dos animais recém-nascidos que houver no curral.

E assim viveram juntas cada qual satisfeita com a sua sorte.

Isto significa que para se conseguir bem estar e felicidade, é preciso saber ser, conforme a ocasião, rápido e diligente, calmo e silencioso, e sempre, modesto trabalhador e bom!



Não diga  
que eu lhe disse:  
-Uso e não mudo

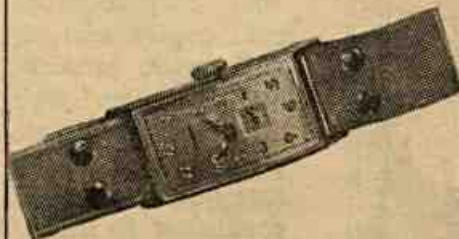
**JUVENTUDE  
ALEXANDRE**

PARA A BELLEZA DOS  
CABELLOS E CONTRA  
CABELLOS BRANCOS



RELOGIOS, SANTINHOS E JOIAS  
DE OURO E PRATA DE LEI DE  
TODAS AS ESPÉCIES E PARA  
TODOS OS PREÇOS

Pelo Reembolso Postal  
PECAM Nossos CATALOGOS ILUSTRADOS  
SOBRE ESSES ARTIGOS  
PARA TODOS OS PREÇOS



OFERTA ESPECIAL:

N.º 451 — Relógio suíço de pulso para ambos os sexos, caixa cromada de fina espessura, ótima máquina cilíndrica, com pulseira suíça de material plástico — o tipo preferido da mocidade esportiva

Cr\$ 220,00

IMPORTADORA ASTRA  
T. Bertrand & Comp. Ltda.  
AV. BEIRA MAR, 216-12 - SALA 1202 A  
RIO DE JANEIRO  
END. TELEGRÁFICO - RELASTRA  
CAIXA POSTAL 2446



NÃO FALHA

FAZ DOS FRACOS FORTES  
INFÁLVEL NOS CASOS DE  
ESGOTAMENTO

ANEMIA

DEBILIDADE NERVOSA

INSONIA

FALTA DE APETITE

E OUTROS SINTOMAS DE  
FRAQUEZA ORGANICA DE  
CRIANÇAS E DE ADULTOS.

## CANETAS-TINTEIRO

PRESENTES FINOS

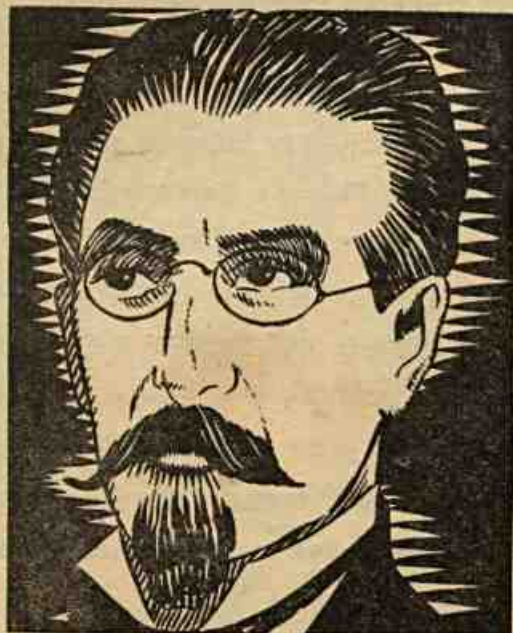
### Casa Stephen

GALERIA CRUZEIRO - RIO DE JANEIRO - RUA S. JOSÉ, 117

# BRASILEIROS NOTAVEIS

Desenhos de GOULART

(XXII)



Barbosa Rodrigues



Martins Fontes



Lauro Sodré



Andrade Figueira

BIOGRAFIAS NO VERSO DA PAGINA

# BRASILEIROS NOTÁVEIS

## BIOGRAFIAS

### Martins Fontes

Martins Fontes nasceu a 23 de Junho de 1884, na cidade paulista de Santos. Desde cedo revelou sua alma de poeta, dedicando-se á leitura de poesias, e escrevendo-as. Formou-se em medicina e clinicava na sua cidade natal, onde contava com grande número de clientes, que eram, ao mesmo tempo, admiradores de seu talento privilegiado.

Escreveu livros primorosos, e cantou, antes de mais nada, a beleza das praias paulistas.

Deixou "Verão", "Poemas Olímpicos", "As almas e as estrêlas", "Paulistânia" e outros livros notáveis.

Faleceu, em Santos, a 25 de Junho de 1937.

### Barbosa Rodrigues

João Barbosa Rodrigues, o maior botânico brasileiro, nasceu a 22 de junho de 1842.

Foi um grande estudioso da flora brasileira, e aprofundou-se nêsse estudo como nenhum outro. Era laureado pela Faculdade de Ciências Físicas e Naturais de Florença e foi o fundador do Jardim Botânico do Amazonas, tendo dirigido o Jardim Botânico do Rio de Janeiro, que ampliou e enriqueceu.

Foi o primeiro a estudar o "curare", veneno usado pelos nossos selvicolas, e o seu antídoto. Seu tratado sôbre as palmeiras brasileira é a obra mais completa sôbre o assunto.

### Andrade Figueira

Domingos de Andrade Figueira, que foi um dos co-autores do nosso Código Civil, nasceu a 24 de junho de 1834, na cidade (então vila) de Itaguaí, no Estado do Rio de Janeiro.

Era um grande jornalista, homem de cultura, de temperamento ardoroso e combativo.

Na campanha da Abolição da Escravidão, foi uma das vozes que mais se altearam contra os argumentos dos propagandistas. Entretanto, embora fosse esclavagista, por principios politicos dava liberdade a todos os escravos que lhe vinham a pertencer, Andrade Figueira foi Presidente da Provincia de Minas Gerais, no Imperio.

### Lauro Sodré

Lauro Nina da Silva Sodré, nasceu em Belém do Pará, a 17 de junho de 1858.

Fez o curso de humanidades no Liceu Paraense e depois sentou praça, entrou para a Escola Militar, saindo oficial em 1882.

Foi, desde então, um dos adorosos propagandistas da Republica, quer pela imprensa quer pela tribuna.

Foi professor da Escola Militar, e sofreu algumas perseguições politicas pelo seu ardor republicano.

Tomou parte na Constituinte de 1890, mas renunciou por ter sido eleito governador do Pará.

Sua vida foi um permanente serviço à causa republicana e ao seu Estado. Foi deputado e senador várias vezes.

Faleceu aos 86 anos, no Rio, a 16 de Junho de 1944.



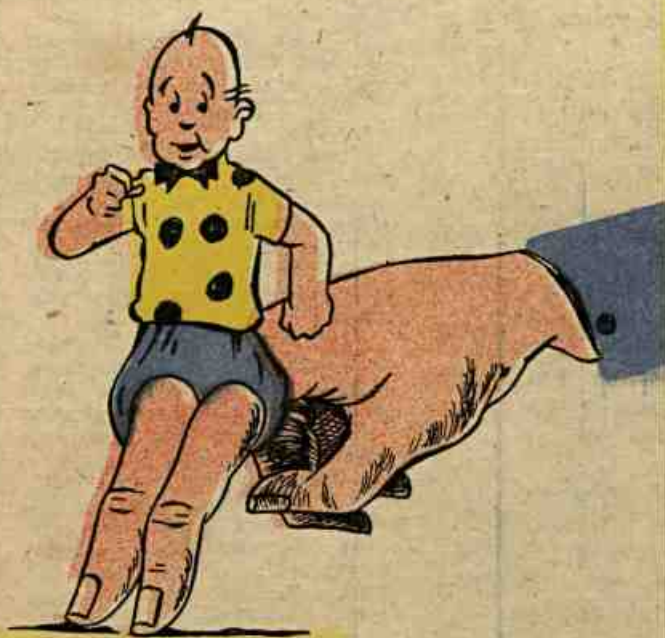
# Bonecos

que **andam**

**A**QUI têm vocês uma interessante brincadeira: os bonecos que andam.

Colem as duas figuras, o rei e o nenê, em papelão. Recortem com cuidado e, com um canivete bem afiado, abram os círculos brancos das pernas.

Por êsses orifícios se metem os dedos indicador e médio, conforme indica a figura inferior, e os bonecos poderão "andar", causando excelente efeito.



W.B. MAH



Por  
MARIA  
MATILDE

## DO BRASIL

**P**ERTENCE o bacurau à numerosa família dos "caprimulgídeos" à qual se filiam também os curiangos e os urutaus.

São aves noturnas, tal como os caborés, os môchos, as corujas, etc.

Mal clareia o dia, escondem-se nos ócos dos paus, nos lugares êrmos e até mesmo no chão, em pequenos declives, entre folhas, paus, pedras e troncos sêcos. E, uma vez a, dei-



O bacurau

tados, dormindo, auscultando são encontrados. Pena é que ao bacurau ocorra, entretanto, o cacóete de, mesmo dormindo, sacudir a cabeça, pois só assim é visto pelos garôtos e caçadores...

O seu vôo é sutil e silencioso. Ao contrário do canto — uma gargalhada mui semelhante à da coruja — estridente e incomodativa.

O caboclo empresta-lhe também características agourelas e sobre ele conta inúmeras lendas e histórias.

Na Amazônia, apelidaram-no de "Chora-lua" ou "Mãe-da-lua" e interpretam-lhe o canto como um lamento, um choro tristonho.

Todos eles, bacurau, curiangos, urutaus, "mede-lêguas", "chora-luas", "Mães-da-lua", todos os membros, enfim, dessa extensa extensa família, são inofensivos e até mesmo ú'e's, como decididos insetívoros que são.

O bacurau é da cor do chão, conforme já tivemos ocasião de acentuar, cinzento-sujo, côr-de-terra, pintalgado de escuro.

A cabeça é enorme, em proporção ao tamanho do corpo e os olhos grandes, esbulhados!

O rabo é longo e as pernas são curtinhas. Para completar tudo isso, uma barbicha rala, sem graça e uma preguiça extrema. Durante o dia, quando estão cochilando, é fácil até apanhá-los com a mão.

J. SILVEIRA THOMAZ

**V**OCÊS já viram, quando a Mamãe vai calçar as suas luvas brancas, como é macio aquele "paninho" de que elas são feitas? E quando o Papai limpa o vidro dos óculos, com aquele pedacinho de pano amarelinho, macio, já pensaram vocês que aquilo é a pele de um animal, e um animal até bem simpático e interessante?

Aquilo é a pele de um bicho, chamado Camurça, e tem o mesmo nome do animal de que provém.

A camurça é animal nativo dos Alpes, do Tiro, dos Pirineus, dos montes Cárpatos, do Cáucaso e de outras cordilheiras célebres.

É uma espécie de cabrito, mamífero ruminante, pertencente à simpática família dos cavicórnios (chifres ócos), da sub-família dos antilópídeos (antilopes). A propósito, dizem alguns entendidos que a palavra "antílope" se deriva de "anthos" (grego), flôr, e "ops", olhos, o que dá "olhos como flôr", referente à doçura do olhar dos animais dessa espécie.

Quanto à palavra "camurça", nada se sabe acêrca da sua origem, embora todos saibam que seu couro é de uma preciosidade extraordinária.

De longe, a camurça pôde ser confundida com uma cabra. Mas é uma cabrita curiosa, essa, pois tem duas "roupas", uma para o inverno e outra para o verão. Na realidade, como acontece com muita gente pobre, ela só tem um traje, mas a Natureza lhe concedeu o luxo barato de que lhe nasçam pêlos quando ela necessita de abrigo contra o frio. Durante o inverno, o pêlo que lhe nasce chega a atingir 10 a 12 centímetros, sendo curto de apenas 3 centímetros no verão. Nas ancas, no inverno, a altura alcança muitas vezes 18 a vinte centímetros de altura. No verão, tem ela a côr pardo-avermelhada, menos no ventre, que é amarelado. A roupa de inverno é pardo-escuro, ou negra.

A camurça é bastante sociável. Vive em rebanhos de 30 a 40 indivíduos (Quando dizemos indivíduo, aqui, não se trata de "pessoa"). É esse o termo, embora pareça estranho, apropriado para indicar um elemento de sua espécie, que no caso, para nós, é a camurça).

Quando vai envelhecendo, a camurça vai gostando de viver só, isolada, e abandona o grupo, quase sempre.

Tal como as cabritas, elas são brinçalhonas, quando jovens e sadias. Saltam de penhasco em penhasco, sem temor de um lindo tombo lá de cima, e é coisa rara que despenquem, mesmo. Algumas chegam a dar saltos de 7 metros de extensão. Jogam-se pelas barrancas e precipícios, se se sentem ameaçadas de qualquer perigo, e assim é que escapam de seus perseguidores, entre os quais está o "bicho" homem.

As camurças têm uma vista esplêndida, um olfato apuradíssimo, e pernas ligeiras e seguras como muita criança traquinas gostaria de possuir... Os caçadores as perseguem implacavelmente, com o fim de lhes vender as peles, que são pagas a bom preço. As luvas, os casacos, os bonês, bolsas, cintos, feitos com pele de camurça, são cubiçados pelas pessoas gráficas.

Fazem-se, com a pele da camurça, panos para limpeza de lentes, de objetos delicados, de parabrisas de autos, etc.



# Réco-Réco, Bolão e Azeitona por Luiz Sá



# Decálogo do Bom

NÃO DEIXES PARA AMANHÃ O QUE PUDERES FAZER HOJE.

AMANHÃ EU FAREI MEUS DEVERES.

QUERES ENGRAXAR MEUS SAPATOS?

NÃO GASTES O TEU DINHEIRO ANTES DE O TERES GANHO.

NÃO COMPRES AQUELO DE QUE NÃO PRECISAS, EMBORA TE PAREÇA BARATO.

CACHO CR\$ 0,50

QUE PROSA!

NÃO EMPREGUES NINGUÉM NAQUELO QUE TU MESMO PUDERES FAZER.

A VAIDADE, O ORGULHO, A PRETENSÃO, A EGOLATRIA E A INVEJA PREJUDICAM MAIS DO QUE A FOME, A SEDE E O FRIO.

PAULO AFFONSO

# MENINO

## Código Escolar

O COMER DE MAIS, PREJUDICA. DE COMER POUCO, E HÁBIL ALGUÉM TER QUE SE ARREPENDER.

NÃO HÁ NADA FATIGANTE SE FEITO DE BOA VONTADE.

NÃO TE AFLIAS ANTES DO TEMPO. QUANTAS TRISTEZAS SÃO CAUSADAS POR DESGRAÇAS QUE NUNCA CHEGAM?

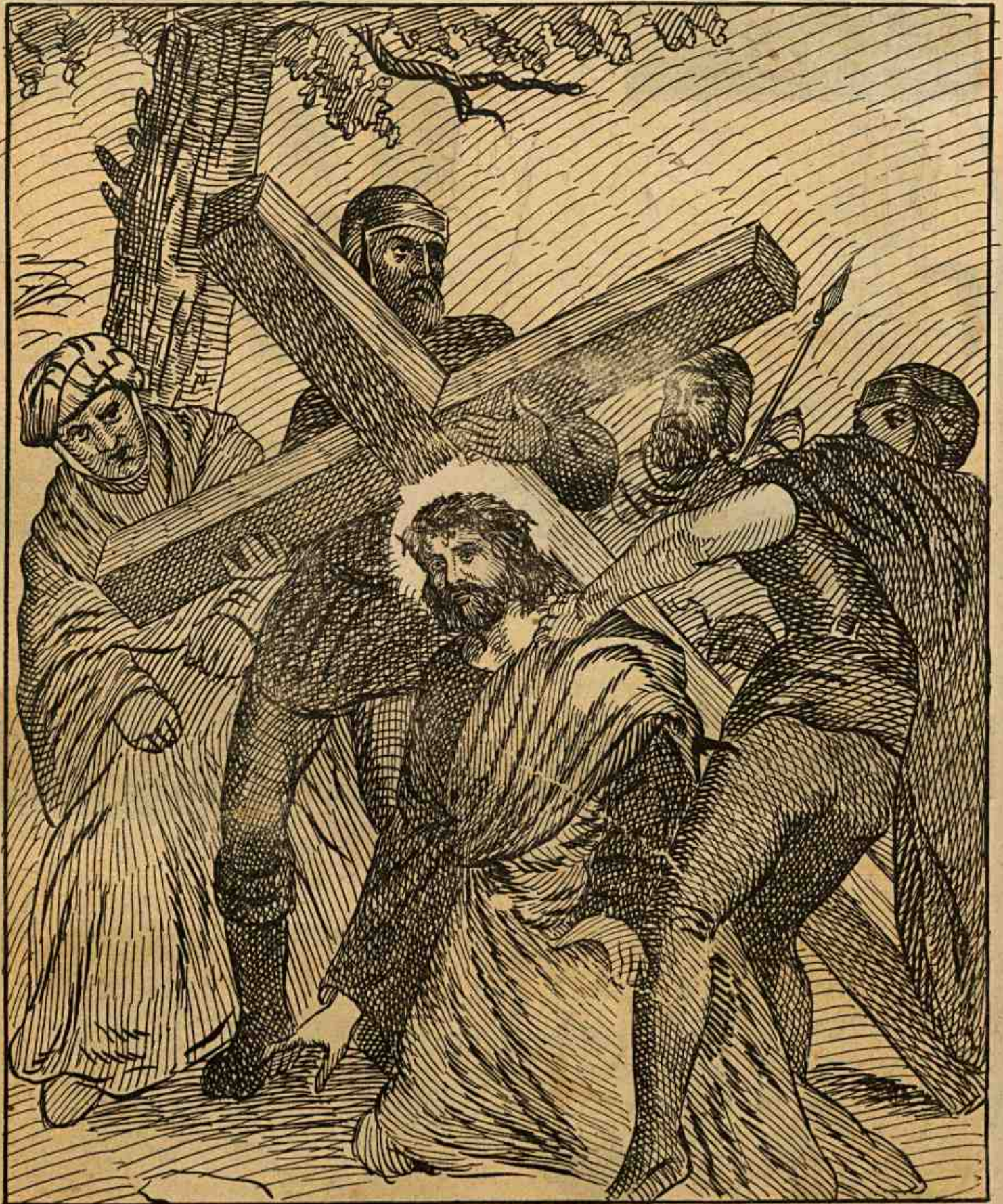
QUANDO ESTIVERES IRRITADO, CONTA ATÉ DEZ ANTES DE FAZER, E ATÉ COM SE ESTIVERES MUITO ZANGADO.

ENCARA TUDO SEMPRE PELO MELHOR

1-2-3-4-5-6-7...

PAULO AFFONSO

# Cenas da Via-Sacra



QUADRO  
N.º 3

*Jesús cai pela primeira vez  
sob o peso da cruz*

Desenho  
de  
El-Mano

# ZE' MACACO E FAUSTINA - Texto de P A N



Sentindo-se envelhecer, e querendo evitar isso, Faustina foi procurar o Dr. Reparacaras, célebre por suas façanhas científicas.

O doutor logo se entusiasmou todo, e preparou o seu arsenal de drogas, pós, madas, óleos, etc.

Amassou um pirão daquilo tudo, e colocou aquela coisa toda em cima da feiura e da velhice da cliente, que tudo sofria...



...com heroísmo. Depois, como a massa tivesse ficado dura pra xuxu, foi buscar um buril e começou a trabalhar como escultor.

Finda a operação com as ferramentas, veio um regador com uma água especial, para dissolver os excessos da massa. Enquanto isso, Zé Macaco torcia, espiando pelo buraco da fechadura...

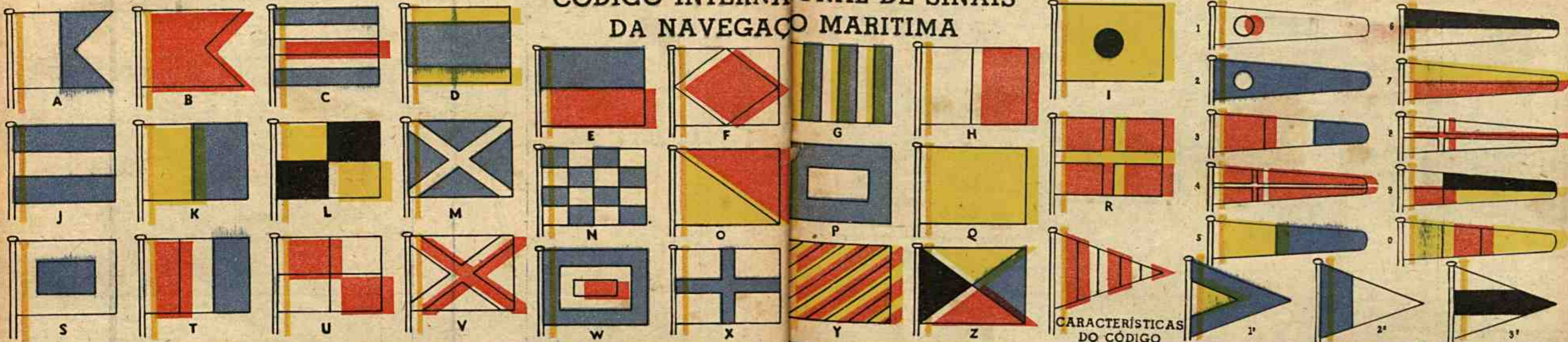


— Pronto! — exclamou, por fim, o doutor Reparacaras. — Póde ir ao baile sem susto!

Ai, Zé Macaco disse: — Vamos ver!

Mas qual! Teve uma grande decepção... Ela nem parecia a sua rica Faustina!

# CÓDIGO INTERNACIONAL DE SINAIS DA NAVEGAÇÃO MARITIMA

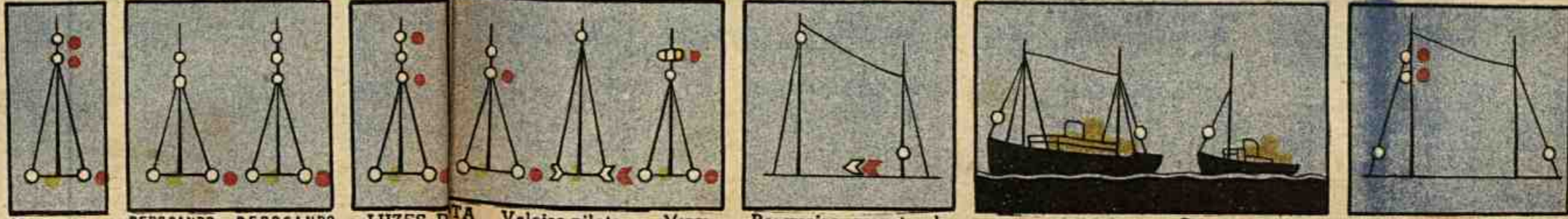


CARACTERÍSTICAS DO CÓDIGO



VAPORES

VELEIROS



Navio sem governo

REBOCANDO UM BARCO COM CABO DE MENOS DE 180 METROS.

REBOCANDO VÁRIOS BARCOS OU REBOQUE COM CABO DE MAIS DE 180 METROS.

LUZES DE Vapor fundeadado ou levantado os cabos

Vapor piloto

Veleiro piloto ou pesqueiro arrastando redes até 45 metros

Vapor pescando

Pesqueiro arrastando redes de mais de 45 metros

Pesqueiro de mais de 45 metros

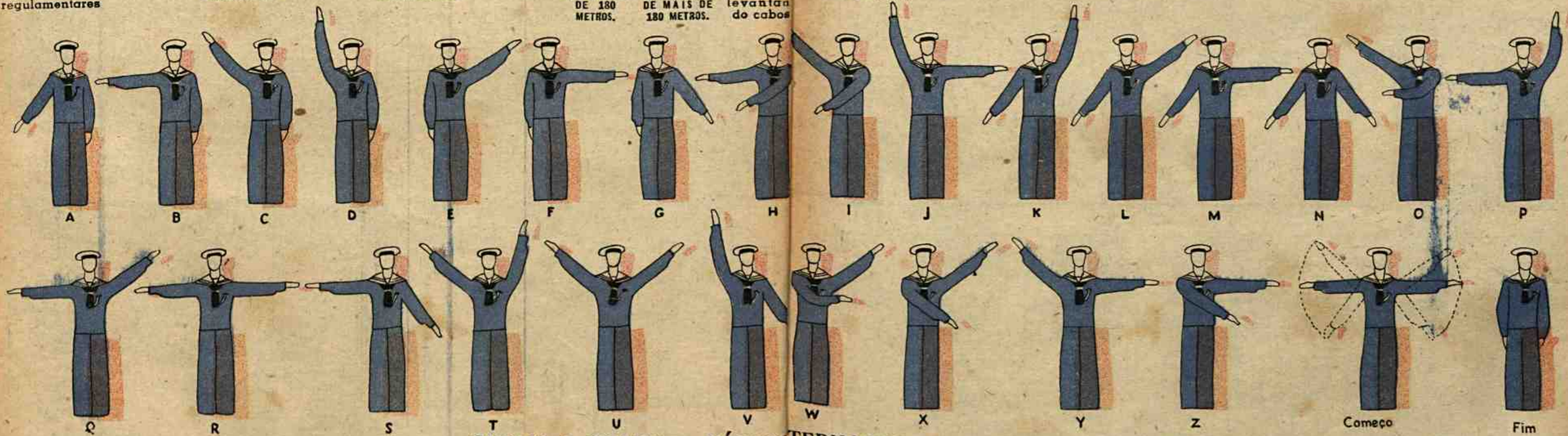
Pesqueiro de menos de 45 metros

Navio afundado

Luzes regulamentares

Facultativas

Intermitentes



SINAIS A BRAÇO — CÓDIGO INTERNACIONAL

(Ver o texto em outro local)

# PANDARECO PARAHOQUE E VIRALATA

ACORDE, PANDARECO! QUE DIFICULDADE PARA ACORDAR ESTE DORMINHOCO - ACABO COMPRANDO UM DESPERTADOR



QUE CACETE ESSE PARACHOQUE ACORDAR-HE JUSTAMENTE QUANDO EU ESTAVA DORHINDO!



AGORA COM ESTE DESPERTADOR NAO HA POLTRAO QUE NAO ACORDE!



PUXA, QUE SUSTO! O QUE UM DESPERTADOR!



UI! MINHA CABECA!



UE! O PARACHOQUE DORMINDO NO CHAO!



ENGRACADO O CORCAO DELE FAZ TIC-TAC, COMO UM RELOGIO



VAMOS LEVA-LO PARA A CASA



PUXA, AINDA NAO ACORDOU? VOU VER SE COM O DESPERTADOR CONSIGO ALGUMA COISA



9 — Dando começo à cerimonia, o guerreiro timbira aproxima-se do moço tupi e diz-lhe, com orgulho, procurando humilhá-lo: "Eis-me aqui para matar-te. Já que tiveste a ousadia de andar, só e sem familia, em nossas florestas, irás morrer agora com um golpe da mão de um bravo".



10 — Ergue a ivirapeme para ferir com ela a cabeça do prisioneiro. Mas observou que havia na no rosto do outro uma expressão estranha. Imediatamente susteve o golpe da arma e disse: "Dize-nos quem és, conta-nos os teus atos de bravura e, si quiseres, defende-te da morte humilhante que vais ter". O guerreiro tupi não esperou segundo pedido. No mesmo instante, numa voz que revelava a sua tristeza, começou a contar: "Sou filho das selvas. Descendo da tribo tupi, que agora anda errante. Sou bravo e sou forte!"



(Continua)

4 — Justamente nesse instante, o moço tupi resolveu ir em procura de alimento para o pai.

Armou-se e saiu em busca de alguma caça que lhe pudesse satisfazer a fome. A caça não estava fácil. E o guerreiro ia andando. As vezes, escutava um outro rumor nos arredores. Preparava a flecha, mas não conseguia abater nenhum animal.



5 — Enquanto ia caminhando, alguns timbiras deram por sua presença na mata. Disfarçados pela folhagem, iam-se aproximando do caçador. E, súbitamente, quando ele menos esperava, aprisionaram o moço tupi.



6 — Os timbiras conduziram o tupí para a sua aldeia. Então amarraram-lhe os pés e as mãos e o prenderam a um tronco. O tupí não podia mover-se. E seu pensamento se voltava para o pobre velho que o esperava sem saber ter sido ele aprisionado.



7 — Imediatamente toda a tribo se preparou para devorar o prisioneiro. O cacique deu ordens para que fosse festivo o sacrifício. O moço tupí assistia a todos os preparativos, amarrado ao tronco. Não tinha medo de morrer. Sentia apenas ter abandonado o pobre velho, que não teria agora quem o guiasse e lhe fosse buscar alimento. Assim de preparar o guerreiro para a morte, as mulheres da tribo se aproximam e cortam-lhe a cabeleira.

8 — Dentro de poucos momentos, o Tupí vai ser morto. Em vasos de argila, o cauim, que é a bebida dos índios, está sendo preparada. O guerreiro é desamarrado. Vai começar o suplício. De vez em quando passa-lhe em frente o guerreiro timbira que irá matá-lo. Traz nas mãos a iverpeme — e passeia orgulhoso de ser o escolhido para a cerimônia.



# Gramática Infantil pela imagem

(Continuação)

Prof.<sup>a</sup> LEONOR POSADA

Ainda o



serve (e isto já vimos em lições passadas) para mostrar que a palavra que vem de outra, que dela se deriva, teve, antes, outro sinal, outra acentuação

Veja as palavras

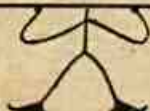


Se eu quero dizê-las com carinho, digo

**AVÓZINHA**



**PÉZINHO**



**ENXÓZINHA**



O



colocado sôbre o



mostra que o som continua aberto, muito embora a palavra seja paroxítona, ou grave.

O mesmo se dá com:

**PÁLIDAMENTE**



**SÔMENTE**



**FAÍSCAZINHA**



X- A



serve para, colocada sob a consoante,



abrandar-lhe o som.

Aliás, você já sabe que o

**C**

antes de



é gutural,

e que, antes de



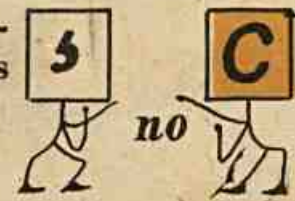
vale por



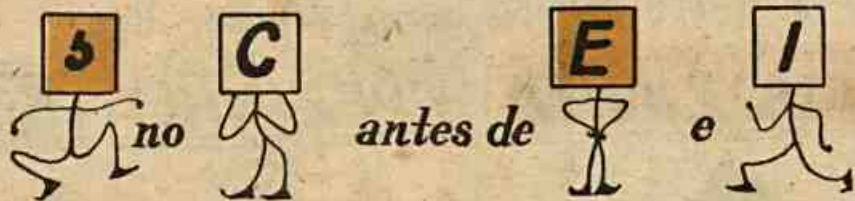
XI - Ha palavras que são escritas com



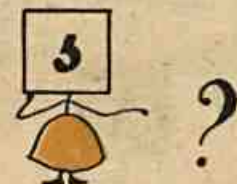
antes de **A** **O** **U** e, como soam brandamente, devemos pôr a



XII - Mas é erro, note bem, pôr a



o **C** abranda-se junto dessas vogais e, porque usar-se a



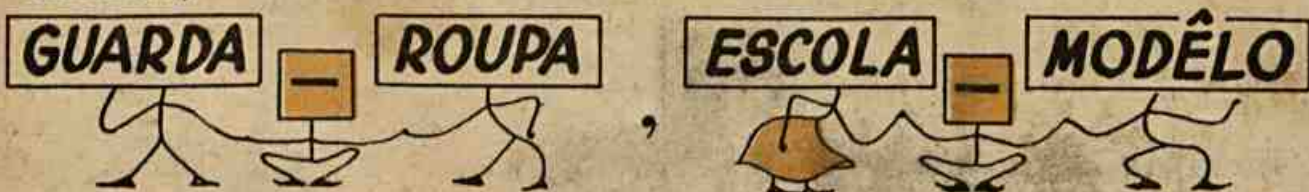
Como você haveria de rir se alguém lhe escrevesse;



Que feio, não é verdade?

XIII - o **-** ou traço de união serve, não só para ligar palavras compostas, como também unir monossílabos a outros vocábulos e, bem assim, indicar, no fim da linha, que a palavra ainda não está terminada.

Assim,

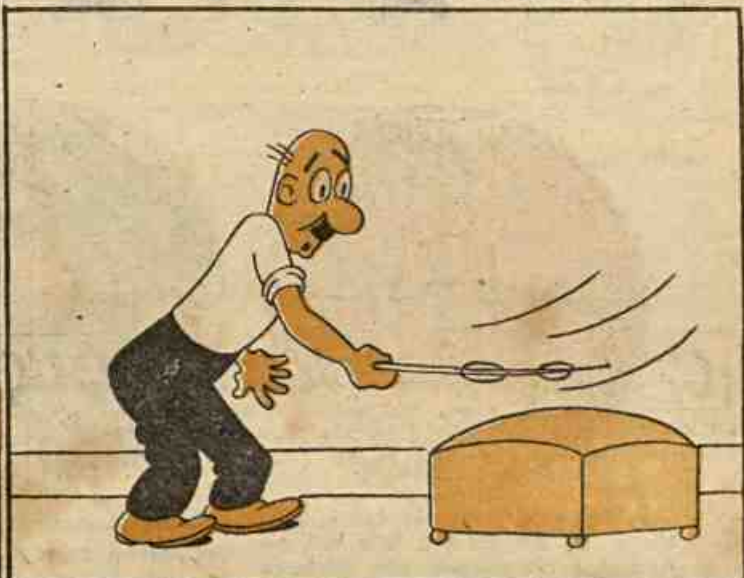


(Continua)

# AVENTURAS DO POLICARPO PRAXEDES



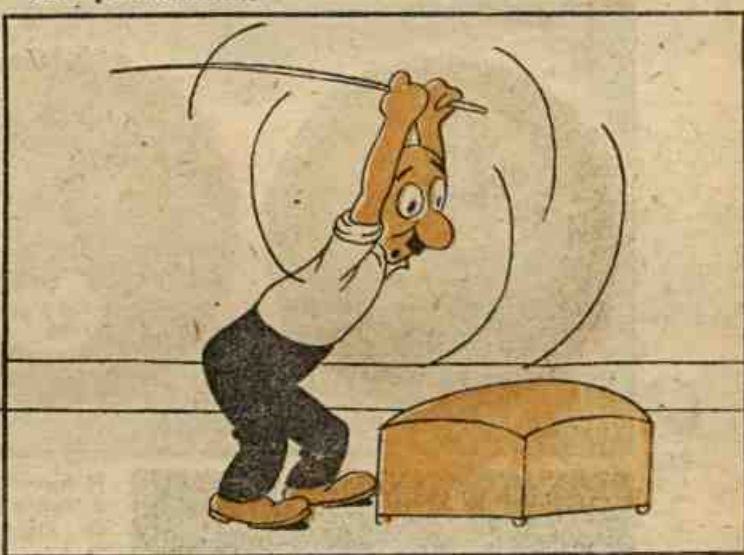
Dona Gelatina, esposa do Policarpo, pediu-lhe para bater o pó da sua rica banqueta de seda japonesa.



Policarpo não esperou segundo pedido. Começou a bater levemente na banqueta, mas reparou que não saía pó nenhum.



Então resolveu bater com mais força, e assim o fez, porém nada de sair poeira... Bateu, bateu, bateu... Não é...



...possível! — disse ele. — Se a Gelatina disse que tem poeira, tem poeira, e se tem poeira, tem que sair! E bateu com mais força, e nada...

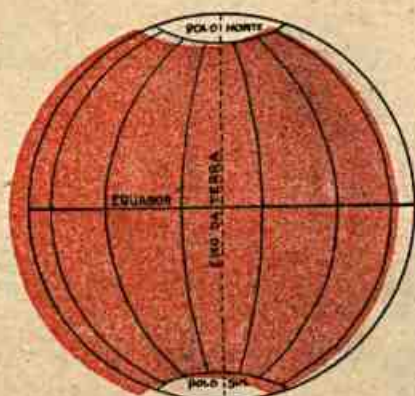


Pra que? Policarpo pensando, que a poeira não saísse por falta de força no braço, desandou a bater com tôda furia de louco.



E o resultado foi que quando dona Gelatina quis sentar-se na sua banqueta, encontrou-a com as tripas de fóra...

# A TERRA



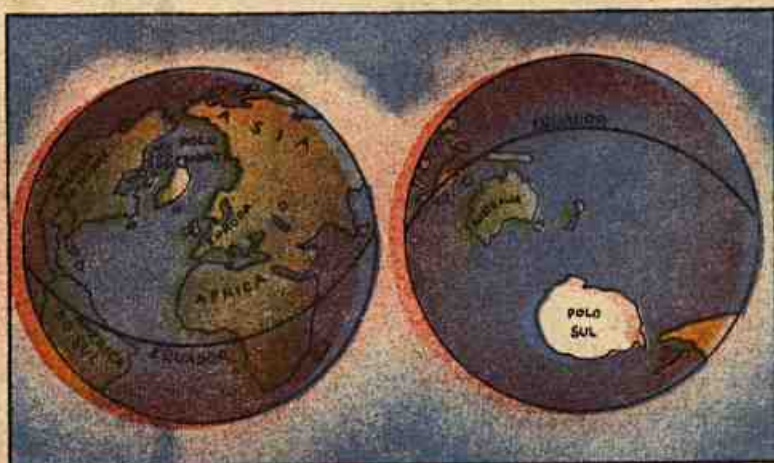
Os Polos da Terra são dois: o Polo Norte, ou Boreal, e o Polo Sul, ou Austral. Estão situados nos extremos do Eixo da Terra, que é um eixo imaginário em torno do qual ela gira.



Os Meridianos são círculos máximos que passam pelos Polos. Cada meridiano divide a Terra, em dois hemisférios.



O Equador é o círculo máximo que passa pelo centro da terra perpendicularmente à linha dos Polos.



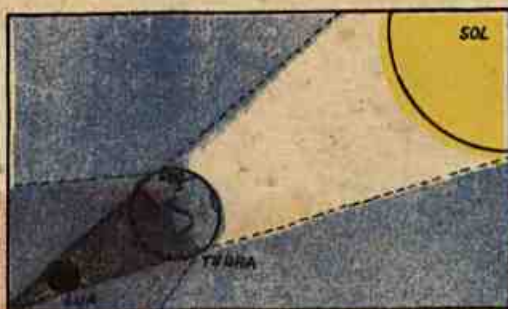
O hemisfério Norte é continental. Nêle se encontram as grandes massas terrestres. O hemisfério Sul é oceânico porque nêle quase só existem águas.



A luz do Sol demora em chegar à Terra o curtíssimo tempo de 8 minutos e 18 segundos.

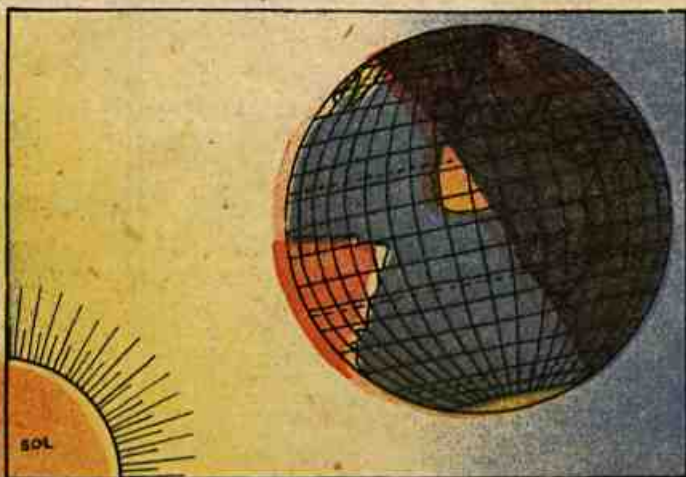


Demonstração gráfica de dois dos principais movimentos da Terra: o de "Rotação" em torno do seu eixo, e o de "Translação", ou revolução, em redor do Sol.



## ECLIPSE DA LUA.

Este fenômeno se produz ao se colocar a Lua na cône de sombra projetado pela Terra, isto é, quando a Terra fica situada entre o Sol e a Lua.



O movimento de rotação dá lugar à sucessão dos dias e das noites. O sol só clareia a metade da superfície da Terra, de modo que quando uma face está clara (dia) a outra está em escuridão (noite).



# Gavetinha do Saber



Aprende a conhecer o mal. Depois de conhecê-lo, evita-o. Depois de evitá-lo, faz com que os outros possam conhecê-lo, e ensina-lhes como evitá-lo. Com isto, tão simples, verás quanto bem farás à tua volta.



Uma coisa que causa má impressão e desagradada a todos, é uma criança mal vestida. Sempre que você puser o seu capote, abotê-o, ponha seu cinto corretamente. Isto lhe dará um aspecto distinto, e todos olharão para você com respeito e atenção.

Há uma pedra preciosa que não tem muito valor, mas que constitui uma curiosidade. É' marron e tem irisações que lembram os olhos de um gato.



As cabras são animais que se alimentam com qualquer coisa. Devoram palha seca, madeira, e até papel. São grandemente vorazes, ou "gulosis", e passam bem em qualquer parte, mesmo onde não houver alimento para outra espécie animal.

Julio Verne foi um escritor de grande imaginação, que em seus romances previu e quase advinhou muitas cousas que no seu tempo, pareciam irrealizáveis e hoje são realidade. Os livros dêsse autor são interessantíssimos para os meninos.

Muitas doenças graves, nos olhos, são causadas pela falta de cuidado. Levar os olhos aos olhos, sem se preocupar se estão limpos ou não, pôde ser a causa até de uma pessoa ficar cega.

Antes de atravessar a rua, olhe para os lados, para ver se não vem um veículo qualquer, que possa atropelar você.



A igreja católica celebra vários santos com o nome de José. Em primeiro lugar está o esposo da Santíssima Virgem, e depois vêm José de Arimatéa, José de Calazans, José de Cupertino, José de Oriol, José Leonida, o beato José Fernandez e o venerável José de San Benito.

A imagem que aí está é de S. José, esposo de Nossa Senhora.

Um lustro equivale a cinco anos. Um biênio, equivale a dois anos. O período de três anos é um triênio; o de quatro é um quadriênio. Escrever "quadriênio" é errado.

A tartaruga é o animal que tem vida mais longa. Citam-se algumas que viveram mais de 400 anos.

Na Guatemala é costume dar o tratamento de "nifo" (criança) às pessoas muito idosas, como forma de carinho.



A primeira máquina para a fabricação de pasta de madeira empregada na fabricação do papel foi inventada e utilizada pela primeira vez por Keller, no ano de 1845

A superstição do número 13, data — segundo se afirma — da última ceia de Jesús, com seus 12 discípulos. Nos primeiros tempos, recordando Judas, era crença que se se sentassem treze pessoas à mesma mesa, entre elas devia haver um traidor. Mas essa é, como todas as outras, uma superstição que todos devemos pôr de lado, porque não tem fundamento. O número 13 é um número igual aos outros e nada tem de fatídico. Para muitos, é, até, número de sorte!

Em proporção a seu tamanho, o esturjão é o mais fraco dos peixes. Um esturjão pesando mais de 1.000 quilos sucumbe facilmente ao ataque de um peixe-espada de pequeno porte.

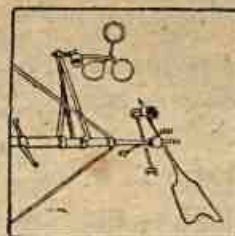
Os filhotes de coelho são chamados laparos.

A capital da Austrália é Camberra.

Há um ditado sobre a planta da arruda, que antigamente era encontrada em quase todas as casas. É' assim: "Onde há arruda, Deus ajuda".

Se queres viver feliz, se simples, vive naturalmente, sem afetação, sem artificialismo. Ser simples e ser bom — eis o segredo da alegria e da felicidade.

No Zoo de Londres há um corvo que usa óculos, desde que lhe foram extraídas umas cataratas.



Chama-se anemômetro o instrumento empregado para medir a velocidade do vento. A velocidade com que os ventos sopram, e a sua direção têm grande importância no trabalho de previsão do tempo.

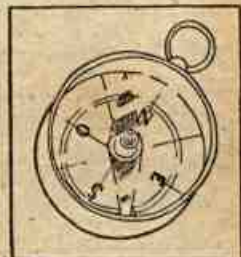
O cabelo da mulher cresce duas vezes mais depressa que o do homem. O dêsse cresce mais entre os 21 e 24 anos.

Entre a amizade e a verdade, prefere sempre a verdade.

O elefante pressente a aproximação do homem a 100 metros de distância.

A maior fábrica de alfinetes existente no mundo tem sede na cidade de Birmingham, Inglaterra. Produz 37.000.000 de alfinetes por dia.

Existem insetos que atingem a idade adulta trinta minutos depois de nascerem.



Há bússolas portáteis, fáceis de conduzir na algibeira, que são de grande utilidade para os excursionistas. Com seu auxílio eles se orientam, evitando perder-se.

Ninguém é obrigado a ser rico, ou inteligente, mas todos somos obrigados a ser honrados.



Aqueles tóros de madeiras em que repousam os trilhos das estradas de ferro, chamam-se "dormentes". Há madeiras boas para esse emprego, e outras que não servem porque apodrecem depressa. O eucalipto é uma das boas madeiras para fazer dormentes porque os insetos não a atacam, devido ao seu cheiro ativo, e ao gosto, que não lhes deve agradar ao paladar.

# NOSSOS CONCURSOS

A publicação dos nomes dos premiados é feita duas edições após. Os prêmios são livros e são remetidos pelo Correio, sendo preciso vir os nomes e endereços completos.

## CONCORRENTES SORTEADOS NOS CONCURSOS DO MÊS DE ABRIL

### NO CONCURSO N.º 213

ALICE DE ALMEIDA GONZAGA — Rua Eduardo Guinle, 48 — Botafogo — Rio.

JOSÉ SUCARAS HUBAIXO — Rua Marechal Floriano, 256 — Porto Novo — Minas.

MARIZA PEREIRA — Rua Comendador Araújo, 554 — Curitiba — Paraná.

IVAN COSTA PEREIRA — Rua Estácio de Sá, 480 — c. 11 — Niterói — E. do Rio.

OSCARLINA M. SILVA — Rua Artur Prado, 501 — S. Paulo — S. P.

### NO CONCURSO N.º 214

ALICE PINTO THIMOTEO — Rua Padre Benedito de Camargo, 966 — São Paulo — S. P..

OSWALDO NALIN — Rua Rio do Mato, 1 — Jundiaí — Estado de São Paulo.

ANTONIO ELIAS HAWARD — R. Carvalho Alvim, 99 — Tijuca — Rio — Distrito Federal.

DILOÊ TESTI MAIA — Rua Conselheiro Pedreira — Pirabeiraba — Joinville — Santa Catarina.

WILMAR CANNIZARO — R. Halfeld, 446 — Juiz de Fora — Minas.

### NO CONCURSO N.º 215

ERNESTO SGORLON—Caixa Postal, 143 — Olimpia — Estado de São Paulo.

CRISTINA SANTOS GALVÃO — Valença — Bahia.

LUIZ JORGE EINLOFT — Rua Inhaúma, 216 — São Paulo — S. P.

ADELIA ZARUR — Rua São Braz, 52 — Todos os Santos — Rio — Distrito Federal.

IVONE MARIA DOS SANTOS — Rua Itacuruçá, 116 — casa 3 — Tijuca — Rio.

### NO CONCURSO N.º 216

DOLORES MENDES — Rua D. Pedro II, 1295 — Joinville — Santa Catarina.

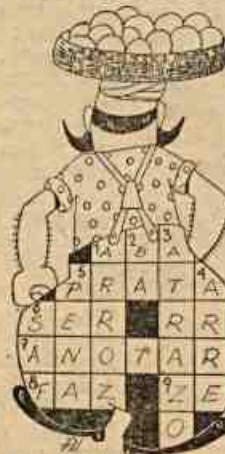
TÁCITO SOARES — Rua da República, 409 — Porto Alegre — Rio Grande do Sul.

CARLOS ANTONIO PLATZECK — Rua Cândido Espinheira, 338 — São Paulo — S. P.

ANTONIO CARLOS DE ANDRADA — Rua Miguel Lemos, 97 — Copacabana — Rio.

FLORA VIANA — Rua Monsenhor Paula Rodrigues, 187 — Santos — São Paulo.

## SOLUÇÕES DOS CONCURSOS DE ABRIL



DO N.º 213

DO N.º 214

Ao acordar tôdas as manhãs, pensa sempre em praticar uma boa ação nesse mesmo dia, por insignificante que seja.



DO N.º 215

DO N.º 216

Bicarbonato de Sódio.  
Neurastenia profunda.  
Sessão solene.  
Ácido fênico.  
Grande prestidigitador.  
Primorosa execução.

# TOSSE?



# CODEINOL

NUNCA FALHA

PREFERIDO PELAS CRIANÇAS POR SER DE GOSTO AGRADÁVEL.

PREFERIDO PELOS MÉDICOS POR SER DE EFEITO SEGURO.

PREFERIDO POR TODOS POR SER O REMÉDIO QUE ALIVIA ACALMA E CURA.

Infalível contra resfriados, asma e bronquites.

# O TICO-TICO

MENSÁRIO INFANTIL

Diretor: Antonio A. de Souza e Silva  
Propriedade da S. A. "O MALHO"

Rua Senador Dantas, 15 — (5.º andar)

Caixa Postal, 880 — Telefone, 22-0745

RIO DE JANEIRO

Preço das assinaturas, remessa sob registro postal

Para o Brasil e tôda a América  
Portugal e Espanha:

12 números ..... Cr \$ 30,00

6 " ..... " \$ 16,00

Número avulso .... Cr \$ 2,50

Publica-se no dia 1.º de cada mês.

As soluções que não trazem o coupon, não entram em sorteio, assim como as que não vêm coladas em fôlha de papel, mas em recortes soltos dentro do envelope.

Não mande recortes soltos. Côle tudo em fôlha de papel!

Recebem-se as soluções até o dia 15 do mês seguinte. Cada concurso correspondente a 5 prêmios. Os leitores podem concorrer a todos e mandar juntas tôdas as soluções, mas só pôde o mesmo leitor ser premiado em um concurso de cada vez.

**PALAVRAS CRUZADAS**

CONCURSO N.º 222

CONCURSO N.º 221

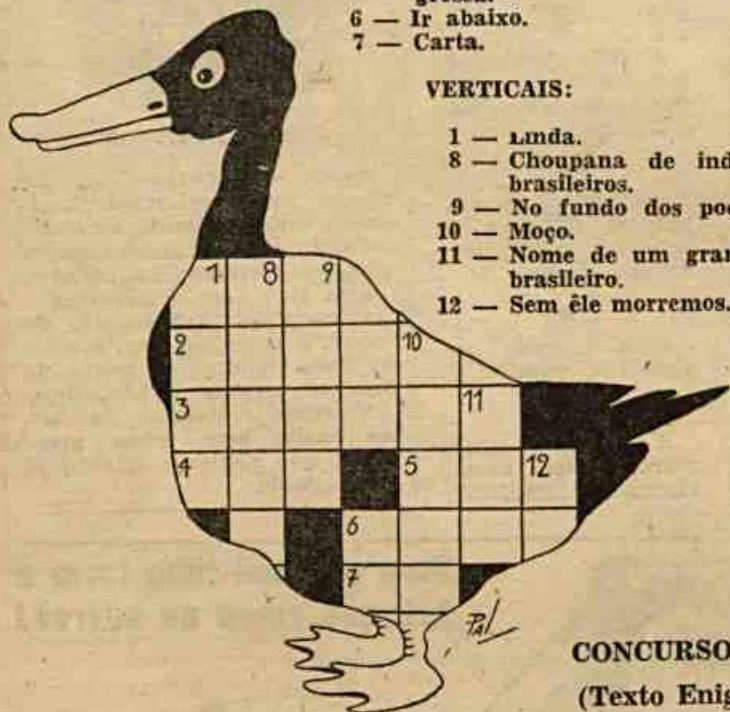
**CHAVES**

**HORIZONTAIS:**

- 1 — E' de milho.
- 2 — Fazer eco.
- 3 — Gritar como cão.
- 4 — Pequeno arco.
- 5 — Ferramenta usada para furar madeira grossa.
- 6 — Ir abaixo.
- 7 — Carta.

**VERTICAIS:**

- 1 — Lmda.
- 8 — Choupana de índios brasileiros.
- 9 — No fundo dos poços.
- 10 — Moço.
- 11 — Nome de um grande brasileiro.
- 12 — Sem êle morremos.



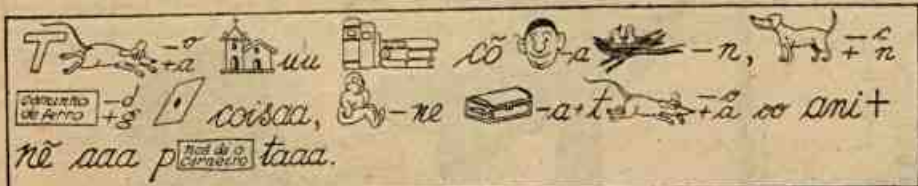
Recorte e cole os pedaços acima em folha de bloco, use o cupão e mande-nos, conforme as instruções do alto da página.

**CAMOMILLINA**

CONCURSO N.º 223  
(Texto Enigmático)



**PARA A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS**



Que é que está escrito aqui?

CONCURSO N.º 224

Qual é o menor número de 3 algarismos cuja soma dos algarismos é igual a 20?

ESTE COUPON DEVE SER COLADO À PÁGINA EM QUE COLAR OU ESCREVER AS SOLUÇÕES.

NOME \_\_\_\_\_

ENDEREÇO \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_

LOCALIDADE \_\_\_\_\_

EST. ou TERRIT. \_\_\_\_\_

Enderece sempre assim as suas soluções.

à  
Redação d'Ofício Tico  
"Nossos Concursos"  
Rua Senador Dantas 15-5.º and.  
Rio de Janeiro

# O velho eleitor

(MONÓLOGO)

(Entra, de bigodes grisalhos, grosso bengalão e ciameja desabau, com ares de maca-mouros)

Eu sou eleitor antigo  
E muito considerado.  
Fui votar agora e vi  
Como está tudo mudado!

Uma grande novidade  
Me chamou logo a atenção:  
Foi ver mulheres votando,  
Como a gente, na seção!

Botavam "rouge" nos lábios,  
Seu pó de arroz, seu carmim,  
Na envelope suas "chapas"  
E os votos na urna assim...

(Faz gesto de quem deposita, delicadamente, qualquer coisa)

Algumas ficaram firmes  
Nas filas, por muitas horas;  
Outras tiveram desmaios  
Por serem fracas senhoras.

Votaram moças e velhas  
No subúrbio e na cidade,  
Tôdas contentes porque  
Não tinham de dar... a idade...

Conforme o costume antigo  
Que eu tinha nas eleições,  
Dessa vez eu pretendi  
Votar em duas seções.

Não foi possível porque  
Meu título não deixou  
Pois nêle assim escreveram:  
— "Este eleitor já votou..."

Coisa que me surpreendeu,  
E não me sai do "bestunto",  
Foi não ter visto votando  
Agora nem um defunto!

Outrôra havia eleitores  
(Podem crer que falo sério)  
Não somente aqui por fóra  
Como lá... no cemitério...

Quem gostava da política,  
Tendo a ela amor profundo,  
Nos dias das eleições  
Vinha votar... do outro mundo.

Quando a gente desconfiava  
Que o "contrário" ia vencer  
Met'a-se o páu nas urnas...  
(Mostra o bengalão)  
Só para êle perder.

Quando não havia isso  
Corria a eleição serena.  
Pra que voto? Era bobagem!  
Tudo era a bico de pena...

Por isso é que eu estranhei  
As eleições do outro dia.  
Como está tudo mudado  
Pela tal democracia!...

Se fôr pra bem do Brasil  
Nada digo, sim, senhor;  
Mas não esqueço a eleição  
Dos tempos do Imperador!...

EUSTORGIO WANDERLEY

O primeiro ferro-carril — (estrada de ferr) — circulou na Inglaterra em 1825. No Brasil, isso deu no ano de 1854.

Em cada 5 papagaios, quatro são canhotos e só recebem o alimento que se lhes dá, estendendo a patinha esquerda.

A laranja é, entre tôdas as frutas, a que contém mais vitamina C.

A Ásia produz 95 por cento do arroz que se gasta em todo o Mundo.

As "bodas de papel" se festejam no segundo aniversário de casamento.

Célia é nome que significa: celestial.

A primeira parte variavel da missa, chama-se "introito".

## A namorada do sapo



Sebastião Fernandes

Acaba de aparecer, em 2.<sup>a</sup> edição, êste interessante volume de contos infantis, do escritor Sebastião Fernandes, nosso antigo e apreciado colaborador.

Esse fato vem demonstrar a excelência de "A Namorada do Sapo", e como foi bem acolhido pelos leitores, a ponto de logo se esgotar a 1.<sup>a</sup> edição.

Trata-se, realmente, de contos muito bem feitos, atraentes, que qualquer criança lê com agrado.

Para que seu filho corra e brinque como os outros!



Muitas crianças estão sempre tristes, sem ânimo, por terem o sangue impuro.

É necessário purificá-lo. Dê a seu filho LACTARGYL, fórmula especial para crianças, em que o hidrargírio, combinado ao iodo e às vitaminas, estimula o apetite e facilita a digestão, contribuindo, assim, para que a criança adquira o sangue e fique forte.



Lactargyl

Medicamento usado no tratamento de várias doenças.

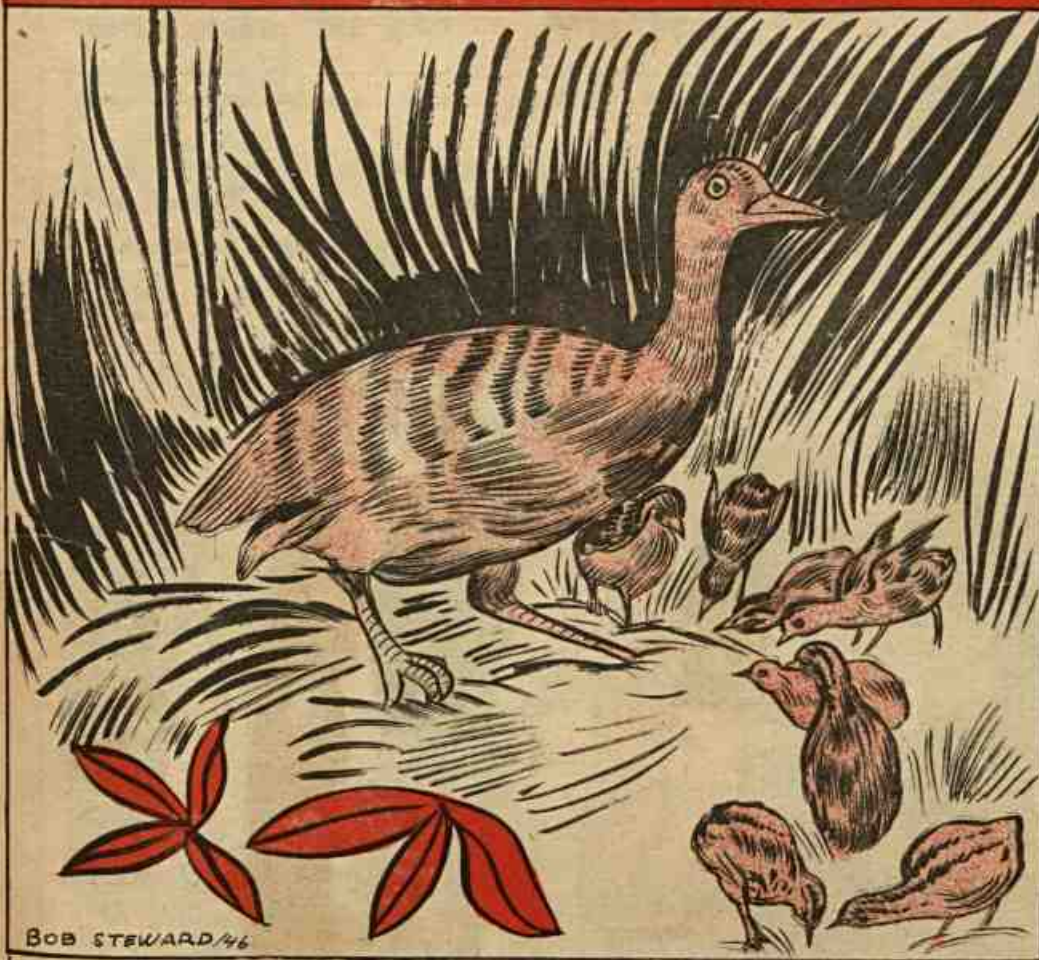


PRODUTO RAUL LEITE

UMA INDÚSTRIA NACIONAL DE CONCEITO UNIVERSAL

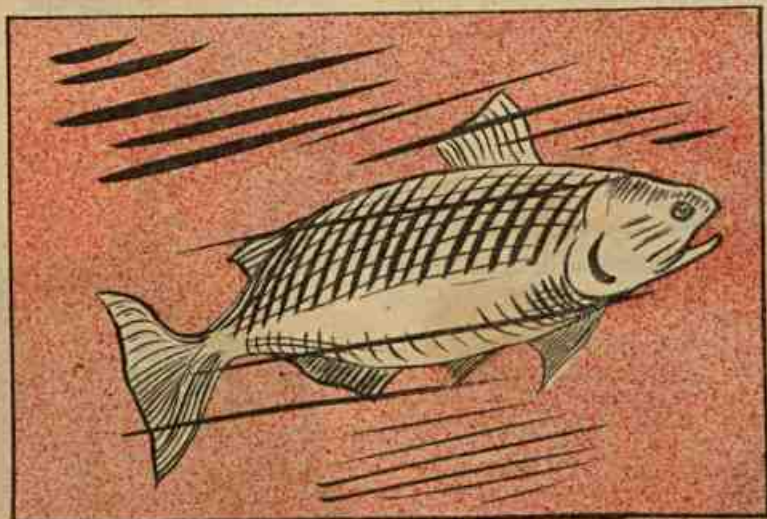


# Museu Escolar



O Brasil é muito rico em tatús. O tatu é um animal tipicamente brasileiro. Há várias espécies desses desdentados em nosso país, sendo muito apreciados como caça de sabor muito delicado. Acima vemos o tatu-bola que se enrola quando perseguido pelos cães, simulando uma esfera quase perfeita.

Entre as perdizes, é o macho que se encarrega da incubação, encarregando-se também de ministrar os primeiros ensinamentos à inocente ninhada para a obtenção de alimentos, e ao reconhecimento dos seus perigosos inimigos — as aves de rapina.



Tendo uma carne de sabor delicado, de propriedades nutritivas apreciáveis, o peixe entra na alimentação de todos os povos da terra.

Os chineses os preferem podres. Os alemães de Hamburgo os comem crus e os selvícolas brasileiros os comem defumados em fogueiras feitas com plantas odoríferas.

**TEXTO E  
DESENHOS DE  
BOB STEWARD**

A girafa é de todos os mamíferos o único completamente mudo. Com seu aspecto grotesco, vive como um fantasma, incapaz de emitir qualquer som.

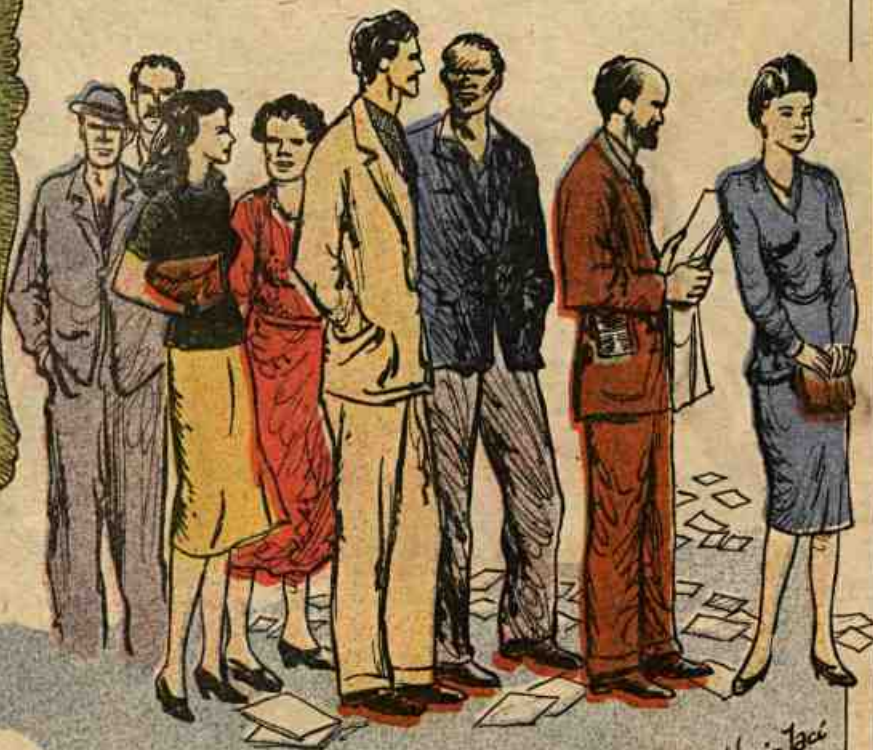


## XVI - JOSÉ LINHARES

DES. DE MÁRIO JACÍ



Tendo as Forças Armadas nacionais forçado ao ditador, a 29 de Outubro de 1945, a deixar o poder, deliberaram entregar o governo à mais alta autoridade do Judiciário, o Desembargador José Augusto Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal.



Mário Jací

As eleições para Presidente da República, para deputados federais e senadores, que estavam marcadas para o dia 2 de Dezembro, foram realizadas, tendo o governo chefiado pelo Sr. José Linhares presidido o pleito com imparcialidade e garantido ampla liberdade de voto.

Dessa eleição resultou a vitória para o candidato General Eurico Gaspar Dutra, por considerável maioria.

O cargo de Presidente da República lhe foi, então, entregue pelo desembargador José Linhares, a 20 de Janeiro de 1946, já instalados a Câmara e o Senado em trabalhos conjuntos, com funções de Assembléia Constituinte, para dar uma nova Constituição ao país.

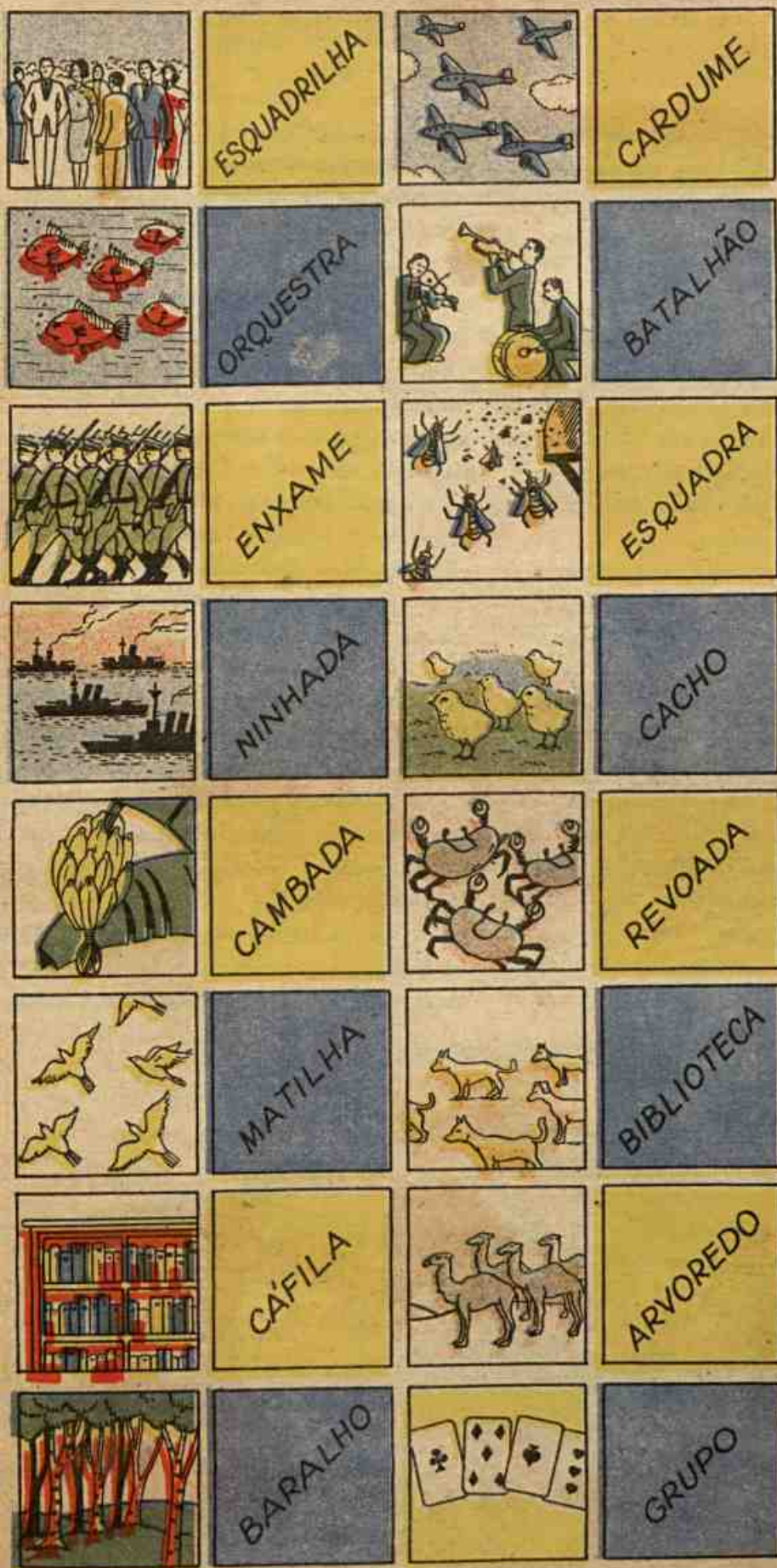


FIM DA SÉRIE

# JOGOS - RECREAÇÕES - CURIOSIDADES

( PÁGINA DO PROFESSOR )

Pela prof.  
Irene Albuquerque



## DOMINÓ DE COLETIVOS

CADA CRIANÇA RECEBE UM CARTÃO. ESCOLHE-SE UM ALUNO QUALQUER PARÀ COMEÇAR. ESTE VAI A MESA, COLOCA O CARTÃO NA MESA DA PROFESSORA E DIZ, EM VOZ ALTA, O NOME QUE ESTA ESCRITO NO SEU CARTÃO. QUEM TIVER O DESENHO CORRESPONDENTE DEVE LEVANTAR-SE E COLOCAR NA MESA O SEU CARTÃO, FAZENDO COINCIDIR O DESENHO COM A PALAVRA CORRESPONDENTE. EM SEGUIDA, DIZ EM VOZ ALTA O COLETIVO QUE ESTA ESCRITO NO CARTÃO QUE ACABOU DE COLOCAR. SE ERRAR, DEVE SENTAR-SE E O JOGO NÃO PODE CONTINUAR ENQUANTO NÃO APARECER O CARTÃO DEVIDO. PODE-SE JOGAR COM DUAS COLEÇÕES DE CARTÕES E A TURMA DIVIDIDA EM DOIS PARTIDOS, INDIVIDUALMENTE OU EM GRUPO, COMO DOMINÓ COMUM.

# AS TRÊS FILHAS

**H**A muito tempo, vivia num país distante, cujo nome não nos lembramos, um alfaiate que tinha três filhas.

A mais velha tinha os cabelos negros como o carvão, andava tão ligeiro como o vento e quando batia palmas acendia o fogo no fogão.

A seguinte tinha os cabelos louros, cor de ouro, caminhava tão suavemente como os flocos de neve ao cair e quando batia palmas tudo entrava em completa tranquilidade.

A terceira era justamente igual a qualquer outra menina. Não andava tão ligeiro como a mais velha nem tão suavemente como a segunda. Tinha cabelos castanhos e sabia cozer e tecer.

Quando o alfaiate morreu, as três meninas ficaram muito pobres e resolveram ir em busca da fortuna.

— Eu serei a primeira — disse a mais velha. Penteou os cabelos negros e se pôs a caminho.

Correu, correu tão depressa que logo chegou ao bosque onde vivia a grande Cabra Negra.

Esta, ao ouvir barulho na porta, semelhante ao vento, foi ver e a filha mais velha do alfaiate lhe disse:

— Senhora Cabra Negra, querera aceitar-me para fazer o serviço da sua casa? Morreu o meu pai e não tenho com que viver. Por isso ando em busca de trabalho.

Depois de ouvi-la a Cabra Negra falou:

— Já que tens tanta disposição para o trabalho, podes entrar e ficar. Acho mesmo que és tu a pessoa de que eu preciso.

A filha do alfaiate entrou, sentou-se num banquinho junto ao fogão, bateu palmas e o fogo se ele-

vou em grandes labaredas. Correu logo para preparar a comida, mas a porta da cozinha começou a bater tão fortemente e as janelas da pequena casa a abrir e a fechar como se ali dentro soprasse um furioso vendaval.

A grande Cabra Negra nada disse, porém logo achou que aquela moça não lhe servia.

**N**A manhã seguinte, quando a moça foi buscar água no poço, a Cabra prendeu uma folha de álamo no portal de sua casa e fechou a porta. Depois disso ninguém que corresse como o vento poderia entrar. E foi assim que a primeira filha do alfaiate teve que procurar noutra parte o seu sustento.

A segunda filha se pôs a caminho logo depois da primeira. Caminhou, caminhou com a mesma suavidade dos flocos de neve ao cair e chegou enfim à casa da Grande Cabra Negra. Esta pensou que estivesse caindo neve e foi ver, à porta.

— Senhora Cabra Negra, não precisa de alguém para cuidar da sua casa? Meu pai morreu e eu fiquei muito pobre. Ando em busca de trabalho para poder viver.

A Cabra achou que aquela era a moça que servia para o seu serviço. Era tranquila e bondosa. E respondeu:

— Pôde entrar.

A segunda filha do alfaiate se sentou num banquinho, junto ao fogo, bateu palmas e instantaneamente a panela deixou de ferver e o fogo



# do ALFAIATE

Tradução de  
M. M. EME

quase se apagou e tudo entrou em calma.

Depois a jovem começou a caminhar para preparar o almoço. Não se ouviam seus passos e também a comida nunca ficava pronta.

A Grande Cabra Negra, apesar disso, nada disse e pensou que ainda essa não era a moça que lhe convinha.

Na manhã seguinte, a Cabra Negra deixou entrar um gafanhoto na cozinha, pois sabia que assim assustaria qualquer pessoa que caminhasse imitando o som da neve ao cair.

A segunda filha do alfaiate teve, pois, que se ir embora em busca da fortuna.

A terceira havia ficado muito triste com a saída das duas irmãs.

Finalmente, decidiu-se a sair também. E caminhou, caminhou, nem muito devagar nem muito depressa, mas como qualquer menina, e assim chegou à cabana da Grande Cabra Negra.

Como a Cabra não a ouviu, chegou à porta e por isso a moça teve que bater.

E então a folha de álamo sussurrou:

— Aqui está uma que não corre como o vento.

Mas a Cabra não abriu e nem se levantou do lugar onde estava.

Cansada de esperar, a mais nova das filhas do alfaiate levanta-

ou a aldraba e entrou na cozinha olhando tudo muito bem.

Ao ouvi-la o gafanhoto disse:

— Esta não caminha tão suavemente como os flocos de neve.

Então a Grande Cabra Negra compreendeu que havia encontrado a pessoa que lhe agradava e, levantando-se, foi ver quem estava na cozinha.

— Bom dia — disse-lhe. — De onde vens, menina?

— De muito longe e quero trabalhar.

— Muito bem — respondeu a Cabra Negra.

— Podes começar quando quiseres.

A terceira filha do alfaiate preparou a comida sem pressa nem calma, e depois sentou-se para tecer, junto do fogo.

(Continúa em outro local)



# NO MUNDO DA BICHIARADA

## A LOJA da ESQUINA... Por Giseta Melo



O marôto Bichim, aquele gato espertalhão que vocês já conhecem e que andava de férias, voltou há dias para a Bicholândia e abriu uma loja. Começou bem, não há dúvida, pois logo no primeiro dia vendeu, à grande, roupas, sapatos e guarda-chuvas.

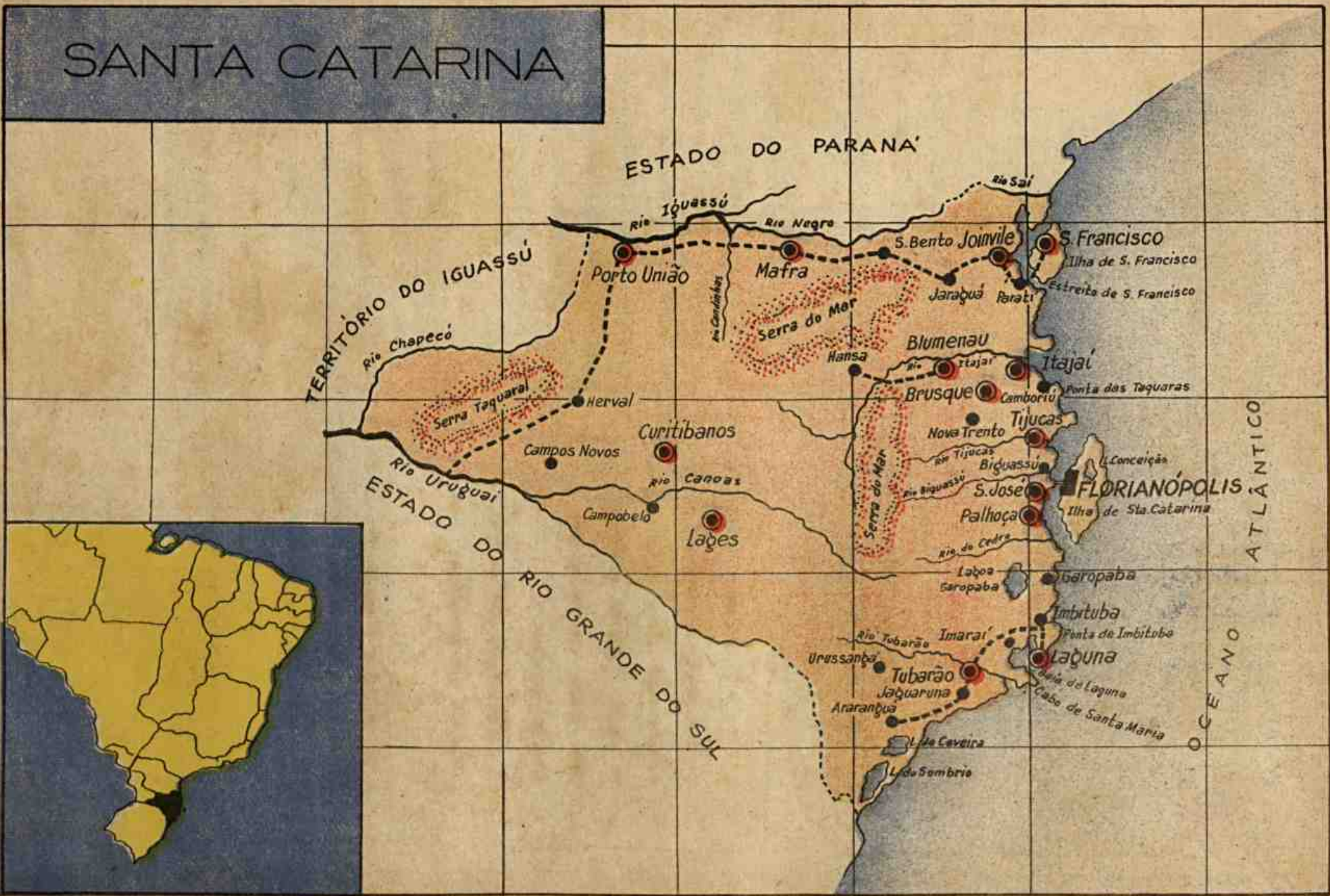


Mas no segundo dia caiu chuarada terrível e, à medida que a água descia do céu aos litros, os fregueses da nova loja iam ficando assim... Quando amanheceu o terceiro dia, o compadre Bichim teve de ser levado em maca para o hospital.



Também, depois de tanta pancada, quem não teria de ficar de môlho para curar-se da mania de ser sabido?

# SANTA CATARINA





## SANTA CATARINA

○ Estado de Santa Catarina tem limites com o Oceano Atlântico, com o Território de Iguaçu e com os Estados do Paraná e Rio Grande do Sul.

Sua superfície era de 95.000 quilômetros quadrados, antes de lhe ser desmembrada a área que hoje pertence àquele Território, e a população, pelo último recenseamento, é de 1.242.800 habitantes.

A população relativa é de 10 habitantes por quilômetro quadrado.

A capital é Florianópolis, que fica na ilha de Santa Catarina, ligada ao continente por uma grande ponte metálica.

A capital tem mais de 50.000 habitantes.

○ OUTRAS cidades importantes: Joinville, Blumenau, São Francisco do Sul, Itajaí, Laguna, Tubarão, etc.

○ NOME primitivo de Florianópolis era Nossa Senhora do Desterro. O nome foi mudado em homenagem ao Marechal Floriano Peixoto, e daí Florianópolis, que significa "Cidade de Floriano".

Seu fundador foi Velho Monteiro que se instalou na ilha, onde nasceu a cidade.

P produção principal de Santa Catarina: carvão mineral, erva mate, madeiras, milho, café, arroz, feijão, gado bovino, equino e suíno, papel, produtos químicos e farmacêuticos, banha etc.

○ Estado conta com 16.000 quilômetros de estradas de rodagem.







# Guia das NOIVAS

ALBUM N.º 4

**A**S dificuldades na escolha das variadas peças para um enxoval de noiva, desaparecem diante deste álbum desenhado com o máximo capricho. Tudo quanto interessa ao enxoval da mais exigente noiva é apresentado com minuciosas explicações para a execução.

44 páginas com uma capa muito sugestiva.

Cr\$ 15,00



# Lençóis ARTÍSTICOS

ALBUM N.º 1

**44** páginas coloridas com os mais distintos e artísticos desenhos especiais, para lençóis e fronhas.

Uma coleção primorosa, toda original, para senhoras muito exigentes.

Um álbum verdadeiramente deslumbrante!

Cr\$ 20,00



# Cama e MESA

ALBUM N.º 4

GRANDE EDIÇÃO NO FORMATO DE ARTE DE BORDAR

**U**MA preciosa coleção de trabalhos para cama e mesa, composta de quadros com os mais modernos desenhos. Originalíssimos motivos em aplicação, ponto cruz, ponto solado e cruz. Trabalho para jantares e para chá. Minuciosos serviços estão apresentados garantindo de fato lindos e úteis trabalhos. Todos os desenhos são na medida da execução.

Cr\$ 15,00




# Album de PONTO de CRUZ

**U**M álbum encantador, todo impresso a 3 cores, vistosos ou suaves — de acordo com o trabalho a fazer. Motivos verdadeiramente artísticos que são, um a um, verdadeira surpresa para os olhos femininos.

Cr\$ 15,00

# Album de MONOGRAMAS

ALBUM N.º 1

**M**ONOGRAMAS para todos os fins nos estilos mais preferidos, e letras para fazer as mais caprichosas combinações.

O maior e mais completo álbum de monogramas que já se publicou e o mais perfeito em gosto e variedades.

Uma preciosa coleção que, durante anos, será sempre nova.

Álbum em grande formato, com 44 páginas, capa lindamente colorida.

Cr\$ 15,00

# Anuario das Senhoras

Uma primorosa publicação caprichosamente impressa, com mais de 300 páginas, repletas de assuntos para a mulher.

Modas, trabalhos, conselhos, sugestões, ensinamentos, contos, ginástica, curiosidades, tudo enfim, útil, ou do agrado ao espírito feminino.

Cr\$ 12,00

**TODOS**

estes álbuns são editados pela Biblioteca de "Arte de Bordar". Faça seu pedido acompanhado da respectiva importância. Aceitamos encomendas pelo serviço de reembolso postal. — Pedidos à S. A. MALHO — Rua Senador Dantas, 18-5, and. Caixa Postal, 880 — Rio — à venda nas livrarias.

# AVENTURAS DE CHIQUINHO



Chiquinho, Benjamim e Jagunço, foram passar algumas semanas em casa da prima Lili, na ilha do governador.



O Benja, que aprendera logo a nadar, passava os dias inteirinhos na praia tomando banhos de sol e de mar!



Chiquinho dera para a mania da pesca. Ficava horas e horas de linha na água, mas peixe, nada...



Enquanto isto, o Jagunço não tendo o que fazer, vivia a perseguir a toda e qualquer gato que lhe aparecesse.



Certo dia, Chiquinho chamou o Benja e o prima Lili, e lhes disse ter inventado um novo tipo de embarcação.



Boa coisa não seria, como vocês estão vendo, mas o nosso peralta meteu-se na embarcação improvisada e fez-se ao mar.



Aconteceu que, de repente, o mar começou a ficar agitado e jogava a embarcação e o navegador ao sabor das ondas, fazendo por fim virar.



Chiquinho, apesar de saber nadar, nada podia fazer, pois viu-se logo cercado por uma quantidade enorme de peixes, que quase lhe tocavam no corpo.



Não fosse um pescador que se achava próximo, o nosso herói teria perdido a vida, por causa de uma brincadeira imprudente, de menino que não pensa.